



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS



DANIELLE NERES DOS SANTOS

Práticas de leitura por meio do uso de notícias postadas em rede social: uma proposta para o ensino de letramentos multissemióticos

SÃO CRISTÓVÃO/SE

2023

DANIELLE NERES DOS SANTOS

Práticas de leitura por meio do uso de notícias postadas em rede social: uma proposta para o ensino de letramentos multissemióticos

Relatório de mestrado apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), da Universidade Federal de Sergipe, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Letras.

Área de concentração: Linguagens e Letramentos

Orientadora: Dra. Taysa Mércia dos Santos Damaceno

São Cristóvão/SE

2023

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

S237p Santos, Danielle Neres dos
Práticas de leitura por meio do uso de notícias postadas em rede social : uma proposta para o ensino de letramentos multissemióticos / Danielle Neres dos Santos ; orientadora Taysa Mércia dos Santos Damaceno. – São Cristóvão, SE, 2023.
57 f.

Dissertação (mestrado em Letras) – Universidade Federal de Sergipe, 2023.

1. Linguagens e línguas - estudo e ensino. 2. Leitura – Estudo e ensino. 3. Redes sociais. 4. Compreensão na leitura. 5. Prática de ensino. 6. Letramento informacional. I. Damaceno, Taysa Mércia dos Santos, orient. II. Título.

CDU 801.73



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM LETRAS –PROFLETRAS/SC



ATA DE DEFESA DA COMISSÃO JULGADORA DA DISSERTAÇÃO DA
MESTRANDA APRESENTADA PELA ESTUDANTE DANIELLE NERES DOS
SANTOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE. PROFISSIONAL EM
LETRAS EM REDE – PROFLETRAS.

Aos vinte e um três do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às quinze horas, modo online, reuniu-se a Comissão Julgadora da Dissertação da Mestranda DANIELLE NERES DOS SANTOS, composta pelos (as) Professores (as) Doutores (as): Taysa Mércia dos Santos Souza Damaceno (Presidente da Banca) Leilane Ramos da Silva (membro interno) e João Paulo Lima Cunha (membro externo ao programa) para examinar o trabalho de conclusão final (TFC) apresentado sob o título: PRÁTICAS DE LEITURA POR MEIO DO USO DE NOTÍCIAS POSTADAS EM REDE SOCIAL: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE LETRAMENTOS MULTISSEMIÓTICOS. A Professora Taysa Mércia dos Santos Souza Damaceno, na qualidade de presidente da banca, passou a palavra à candidata, informando tempo limite de vinte minutos para a apresentação inicial. Terminada a exposição da mestranda, a presidente passou a palavra a cada um dos membros da Comissão Julgadora, informando que o tempo previsto para a arguição era de trinta minutos. Após a arguição, a comissão deliberou sobre o resultado da avaliação do trabalho. Em relação ao título de “Mestre Profissional em Letras”, a mestranda foi considerando:

(X) APROVADO
() REPROVADO

Parecer: O Trabalho Final de Conclusão apresenta potencial de replicação e atende aos requisitos do Mestrado Profissional em Letras.

Documento assinado digitalmente
 TAYSA MÉRICA DOS SANTOS SOUZA DAMACENO
Data: 01/08/2023 11:38:40-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

TAYSA MÉRICA DOS SANTOS SOUZA DAMACENO
PRESIDENTE

Documento assinado digitalmente
 LEILANE RAMOS DA SILVA
Data: 05/08/2023 20:34:46-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

LEILANE RAMOS DA SILVA
EXAMINADOR INTERNO

Documento assinado digitalmente
 JOÃO PAULO LIMA CUNHA
Data: 22/08/2023 18:52:42-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

JOÃO PAULO LIMA CUNHA
EXAMINADOR EXTERNO

AGRADECIMENTOS

A Deus por todas as bênçãos a mim concedidas, pois, sem Ele, nenhum dos meus projetos seria possível.

À minha mãe, Sueli, ao meu pai, Manoel Heribaldo, por todo o incentivo e o esforço ao investirem na minha educação. Tudo o que sou e tenho devo aos meus pais. Minha eterna gratidão!

Ao meu filho, Davi, minha maior fonte de inspiração, minha bênção diária. Sei que desempenhar vários papéis (estudar, trabalhar, ser uma mãe dedicada) é uma missão muito difícil, mas todo meu esforço é para ele e por ele.

Ao meu marido, Wagner, pela compreensão, pela partilha diária, pelo incentivo durante a minha jornada estudantil e profissional.

Aos meus irmãos, Neto e Danilo, por estarem comigo nos momentos difíceis e também nos felizes.

A minha estimada orientadora, Profa. Dra. Taysa Mércia, por toda paciência, por acreditar que, no final, tudo daria certo. Gratidão por me acompanhar nesta jornada em busca do conhecimento.

Aos meus colegas da turma 7, principalmente a Claudiney e Rosana, por estarem comigo desde o início e por partilharem momentos, angústias e alegrias durante essa trilha em busca do conhecimento.

Aos meus queridos alunos e às minhas queridas alunas da turma do 8º ano B do Colégio Estadual Monsenhor Carlos Camélio Costa, por estarem comigo durante três anos, participando e contribuindo para o desenvolvimento desta pesquisa.

A todos e a todas que contribuíram direta e indiretamente para que esta etapa profissional da minha vida se concretizasse.

RESUMO

Este trabalho de pesquisa-ação pauta-se em práticas de leitura para aprimorar os níveis de habilidades leitoras dos estudantes do 8º B, matriculados na Escola Estadual Monsenhor Carlos Camélio Costa. Durante o percurso de investigação, verificou-se a dificuldade dos discentes em aspectos de compreensão leitora dos textos multissemióticos. Logo, para contribuir com o processo de aprendizagem dos discentes da referida instituição e para colaborar com a formação de professores da Educação Básica, foi produzido um caderno pedagógico como produto educacional a partir do gênero notícia publicada em rede social. Com o intuito de ampliar a competência leitora, foram selecionadas e aplicadas atividades que contemplam a leitura, a análise e a interpretação de notícias, devido também a uma lacuna no desenvolvimento de habilidades leitoras quanto a textos informativos. Além disso, em tempo de pós-verdade, os estudantes estão suscetíveis ao compartilhamento de informações falsas, o que se torna imprescindível uma intervenção categórica para que eles possam analisar elementos multissemióticos a fim de verificar a informação e evitar consequências provenientes da ausência de uma leitura crítica e reflexiva. Com a aplicação do produto educacional, obteve-se um resultado satisfatório, produtivo e significativo, já que, com as atividades desenvolvidas, os discentes puderam perceber a leitura como uma prática social necessária para a vida. Assim, espera-se que esta pesquisa e a sequência didática aqui apresentada contribuam para possíveis mudanças no contexto educacional, envolvendo o ensino de língua. Como suporte teórico, tal trabalho embasou-se em: Leffa (1996), Marcuschi (2008), Rojo (2012 e 2013), Santaella (2012), Solé (2014), Kress e Van Leeuwen (2010), Koch e Elias (2018), Soares (2009), Fairclough (1998) e Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004).

Palavras-chave: Leitura; Notícia; Redes sociais; Letramentos multissemióticos.

ABSTRACT

This action-research work is based on reading practices to improve the levels of reading skills of students from stage 8 class B, enrolled at the Monsenhor Carlos Camélio Costa State School. During the course of investigation, it was verified the difficulty of the students in aspects of reading comprehension of multisemiotic texts. Therefore, to contribute to the learning process of the students of that institution and to collaborate with the training of Basic Education teachers, a pedagogical notebook was produced as an educational product based on the genre of news published on a social network. In order to increase reading competence, activities were selected and applied that include reading, analysis and interpretation of news, also due to a gap in the development of reading skills regarding informative texts. In addition, in post-truth times, students are susceptible to sharing false information, , which makes essential a categorical intervention so that they can analyze multisemiotic elements in order to verify the information and avoid consequences arising from the absence of a reading. critical and reflective, so that they can analyze multisemiotic elements in order to verify the information and avoid consequences arising from the absence of a critical and reflective reading. With the application of the educational product, a satisfactory, productive and significant result was obtained, since, with the activities developed, the students were able to perceive reading as a necessary social practice for life. Thus, it is expected this research and the didactic sequence presented here will contribute to possible changes in the educational context, involving language teaching. As theoretical support, this work was based on: Leffa (1996), Marcuschi (2008), Rojo (2012 and 2013), Santaella (2012), Solé (2014), Kress and Van Leeuwen (2010), Koch and Elias (2018), Soares (2009), Fairclough (1998) and Dolz, Noverraz and Schneuwly (2004).

KEYWORDS: Reading; News; Social media; Multisemiotic literacy.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Estrutura física da escola.....	29
--	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Adaptação da concepção tridimensional do discurso de Fairclough...	22
Figura 2: Resposta do (a) aluno (a) sobre a área de interesse.....	33
Figura 3: Resposta do aluno sobre as páginas que seguem no Instagram.....	33
Figura 4: Notícia “A moda dos álbuns de figurinhas no Brasil”.....	34
Figura 5: Resposta do aluno na atividade diagnóstica de leitura.....	34
Figura 6: Notícia sobre a morte da rainha	35
Figura 7: Resposta de um aluno que conseguiu fazer a associação.....	35
Figura 8: Resposta de um estudante que não conseguiu fazer a associação....	35
Figura 9: Resposta de um estudante que não conseguiu fazer a associação ..	35
Figura 10: Esquema da sequência didática.....	36
Figura 11: Onde encontramos notícias.....	41
Figura 12: Notícia sobre a morte de Pelé	42
Figura 13: Manchete sobre a morte de Pelé	42
Figura 14: Manchete Pelé morre aos 82 anos	42
Figura 15: Fake com informação sobre a morte de Pelé	44
Figura 16: Fake sobre a morte de Pelé divulgada no Instagram.....	45
Figura 17: Imagem referente ao vídeo O que são as fake news	46
Figura 18: Fato ou Fake 1	47
Figura 19: Fato ou Fake 2	47
Figura 20: Registro da atividade aplicada em sala de aula.....	47
Figura 21: Notícia sobre a morte de Glória Maria	48
Figura 22: Registro da atividade aplicada com a presença do fotojornalista.....	50
Figura 23: Notícia sobre a disputa eleitoral	51
Figura 24: Notícia sobre a morte do irmão de Madonna.....	52
Figura 25: Notícia sobre prisão de estudante da USP	53

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Áreas de interesses dos alunos pela leitura.....	24
Gráfico 2: Nível de proficiência	29
Gráfico 3: Resultados do IDEB	29
Gráfico 4: Evolução do IDEB	30
Gráfico 5: Acesso dos estudantes à rede social.....	33

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1. A LEITURA NA ESCOLA: PRÁTICAS DE LETRAMENTOS	12
2.2. GÊNERO NOTÍCIA E O CONTEXTO DIGITAL	16
2.3. O LETRAMENTO CRÍTICO NO CONTEXTO DA PÓS-VERDADE	19
2.4. A MULTIMODALIDADE, OS GÊNEROS E O LETRAMENTO VISUAL	20
2.5. A LEITURA NA PERSPECTIVA DISCURSIVA CRÍTICA	22
3. OBJETIVOS	24
3.1. OBJETIVO GERAL	24
3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	24
3.3. A ESCOLHA DO GÊNERO NOTÍCIA PARA O PROJETO FINAL	24
4. METODOLOGIA	26
4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA	26
4.2. ESTRUTURA DA ESCOLA ESTADUAL MONSENHOR CARLOS CAMÉLIO COSTA	27
4.3. A TURMA INVESTIGADA	30
4.4. A PESQUISA-AÇÃO	30
4.5. ETAPAS DA PESQUISA-AÇÃO	31
5. A PROPOSTA DO CADERNO PEDAGÓGICO	35
5.1. O CADERNO PEDAGÓGICO E A ABORDAGEM DIDÁTICA	36
5.2. RELATOS DAS INTERVENÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS: LIMITES E POSSIBILIDADES	39
5.2.1. MÓDULO 1 NA PRÁTICA – APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA INICIAL	39
5.2.2. MÓDULO 2 NA PRÁTICA - UMA MESMA NOTÍCIA PUBLICADA EM DIFERENTES VEÍCULOS DE PUBLICAÇÃO	40
5.2.3. MÓDULO 3 NA PRÁTICA - A CONSTRUÇÃO DA NOTÍCIA (FATO X FAKE) E AS PRÁTICAS DE LINGUAGEM	43
5.2.4. MÓDULO 4 NA PRÁTICA - PRÁTICAS SOCIAIS (FATO X FAKE NEWS)	45
5.2.5. MÓDULO 5 NA PRÁTICA - MULTISSEMIOSES DA NOTÍCIA	47
5.2.6. MÓDULO 6 NA PRÁTICA – A IMAGEM NA COMPOSIÇÃO DIDÁTICA	48

5.2.7. MÓDULO 7 NA PRÁTICA - PRODUÇÃO FINAL.....	49
6. ANÁLISE DO PRODUTO EDUCACIONAL (CADERNO PEDAGÓGICO)....	53
REFERÊNCIAS	54

1. INTRODUÇÃO

Na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), uma das competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental é ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos para compreensão, autonomia, fluência e criticidade (2018). Diante disso, as aulas de Língua Portuguesa devem contemplar, dentre diversos aspectos, a análise de textos semióticos, possibilitando ao discente um olhar crítico para textos imagéticos que fazem parte do cotidiano das pessoas, bem como os verbais. Conforme Krees e Van Leeuwen (2006, p. 33), para as crianças, a representação de imagens precede à leitura e à escrita de palavras, porém, ao longo do processo de ensino e aprendizagem, por exemplo no ensino médio, o trabalho com as ilustrações desaparece, o que se torna algo contraditório, já que a escrita passa a ter mais importância e frequência do que as imagens.

Dessa forma, a ideia das atividades desenvolvidas foi trabalhar com a leitura e a interpretação de um gênero multimodal, inserindo os estudantes em contextos de atividades que envolvem a competência leitora e as habilidades de interpretação. Logo, a pesquisa e o produto desenvolvidos tiveram foco em análise de notícias publicadas em rede social.

Como a escola tem a incumbência imprescindível na formação de leitores autônomos, capazes de refletir sobre tudo que acontece na sociedade, é impossível dissociar o trabalho pedagógico da prática social. Assim, por meio da leitura de textos que apresentam diferentes multissemioses, a escolha do gênero notícia como objeto dessa pesquisa visa possibilitar práticas de linguagem que busquem suprir as necessidades dos estudantes, levando-os, sobretudo, a uma análise crítica dos fatos noticiados associados às imagens postadas em rede social.

O gênero notícia faz parte do cotidiano das pessoas e se materializa de diferentes formas, por exemplo, por meio da televisão, do rádio e da internet. Hoje, com as redes sociais presentes, a todo o tempo, de maneira dinâmica, os usuários recebem em seu perfil manchetes acompanhadas de fotos que se dizem associadas à informação divulgada. No entanto, será que os estudantes compreendem essa associação? Até que ponto a articulação entre o fato e a foto podem ser relacionadas? Será que existe um objetivo final nessa associação? Será que a manchete relacionada à imagem é uma estratégia sensacionalista para atrair o leitor? Esses questionamentos nos levam a entender que o ensino de Língua Portuguesa é

essencial para contribuir com a formação de um leitor crítico, por isso torna-se importante ampliar práticas de linguagem que discutam situações de comunicação social.

Para a realização do estudo, a escolha do gênero notícia é pertinente, já que é um texto multimodal e que hoje circula no meio digital, tratando de diversos temas e favorecendo o exercício da reflexão e da formação de opinião. Durante o processo, levou-se em consideração a leitura desse gênero na perspectiva da multimodalidade, em que elementos verbo-visuais estão interligados, uma vez que essa atividade de leitura possibilita analisar como os recursos semióticos são organizados na construção de significados.

Sabendo das possíveis dificuldades, foi necessário primeiramente conhecer e interagir com os estudantes a fim de reconhecer as habilidades que eles já possuíam e as necessidades relacionadas à leitura. É preciso destacar que muitos estudantes, mesmo já estando no Ensino Fundamental Anos Finais, ainda apresentam uma série de lacunas no processo de aquisição da leitura, dentre elas, práticas de linguagem como leitura/escuta (compartilhada e autônoma) prevista na página 310 da Base Nacional Comum Curricular. Assim, o objeto do conhecimento “Decodificação/Fluência de leitura”, bem como a Leitura e compreensão de textos curtos, não foi contemplado durante o tempo esperado e a faixa etária indicada. Diante disso, a habilidade a seguir prevista na BNCC (2018, p. 310) não foi trabalhada de forma a tornar todos os alunos leitores autônomos:

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, considerando a perspectiva interdisciplinar, sempre respeitando as possibilidades e interesses do leitor. (BNCC, 2018; pág. 310)

Após diagnósticos realizados, verificaram-se lacunas na aprendizagem de alguns estudantes, principalmente, na decodificação e na leitura de textos curtos, o que impactou o processo de ensino e aprendizagem, já que apresentam dificuldades no desenvolvimento de habilidades referentes ao 5º ano. Logo, observa-se que alguns ainda não desenvolveram habilidades, como as (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP04), (EF15LP05), previstas na BNCC (2018). Essas habilidades são referentes ao Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano).

Portanto, ao adentrar no Ensino Fundamental Anos Finais, os discentes apresentam dificuldades básicas de leitura que precisam ser retomadas, uma vez que, por exemplo, sem saber decodificar, sem fazer a leitura em voz alta e sem localizar informações explícitas nos textos, não será possível reconhecer os processos de inferências, que exigem um nível mais elevado.

Durante as atividades de leitura desenvolvidas nas aulas de Língua Portuguesa, verificou-se que ainda há alunos em processo de leitura silabada. A partir disso, foi aplicada uma atividade diagnóstica com o uso de textos postados em rede social. Esse diagnóstico teve por finalidade verificar a possibilidade de um trabalho de leitura voltado à realidade dos estudantes e mais próximo do que eles vivenciam.

Vale ressaltar ainda que foi observado que os trabalhos voltados para a leitura do gênero notícia ainda não são suficientes para suprir a necessidade do estudo e da investigação de maneira a auxiliar na proficiência leitora. Vale mencionar algumas propostas de trabalhos de leitura envolvendo esse gênero:

Submetida à Universidade Federal de Minas Gerais pelo Programa de Mestrado Profissional em Letras, a pesquisa de Michel Martins Lacerda Diogo, cujo título é “A leitura crítica de notícias falsas na internet: uma proposta”, tem como finalidade investigar as contribuições de um projeto de ensino para o aprimoramento da leitura crítica de notícias falsas na internet entre estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental.

A pesquisadora Danuta Tereza Lima Sena buscou pesquisar sobre o tema “O gênero notícia: atividades baseadas em uma sequência didática para desenvolver a competência escrita de alunos do Ensino Fundamental. Essa pesquisa foi realizada pela Universidade Do Estado Do Rio Grande Do Norte – UERN- com o objetivo de promover avanços na competência escrita de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental por meio de proposta de intervenção com base no modelo de Sequência Didática (SD) adaptado por Costa-Hübes (2008) à realidade brasileira para o ensino e a aprendizagem do gênero discursivo notícia.

Já, com o projeto intitulado “O Ensino De Escrita Com Base No Gênero Discursivo/Textual Notícia Em Sequência Didática E Divulgação No Whatsapp”, pela Universidade Federal Do Triângulo Mineiro Campus De Uberaba- Mestrado Profissional Em Letras (PROFLETRAS)- Marcia Maria Floriano De Sousa desenvolveu uma proposta de sequência didática para o ensino de escrita do gênero

notícia para circular pelo aplicativo WhatsApp, como suporte para a leitura e divulgação dos textos produzidos por estudantes.

Enquanto, Caio Dias Tavares buscou estratégias de abordagem do gênero notícia no 6º ano, propondo uma metodologia de leitura de jornais sobre os movimentos culturais da periferia, especialmente o bregafunk, com o intuito de desvelar as questões ideológicas presentes no discurso da mídia. O projeto foi realizado pela Universidade Federal de Pernambuco Centro De Artes e Comunicação Programa De Pós-Graduação Profissional Em Letras.

“O Hipertexto Digital Na Perspectiva Do Gênero Notícia: Uma Experiência De Multimodalidade Com Alunos Do 9º Ano Do Ensino Fundamental” trata-se do estudo realizado por Dayse Magno Silva Spinola com a proposta de discutir a prática da leitura no espaço escolar com o objetivo de investigar como o uso do hipertexto, nas aulas de Língua Portuguesa, pode contribuir para ampliar os espaços de aprendizagem e assim potencializar a prática da leitura. O referido projeto foi desenvolvido pela Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia Pro-Reitoria De Pesquisa E Pós-Graduação Programa Mestrado Profissional Em Letras Profletras.

Pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Ana Laura Costa da Silva Santos também buscou estratégias para desenvolver habilidades de leitura nos alunos do 9º ano por meio do gênero notícia. O título do seu projeto é “Modos de produção de sentido na notícia: uma proposta de promoção de leitura no ensino fundamental”.

Vale destacar que os trabalhos acadêmicos mencionados são relevantes na área da Educação, sobretudo, na área da leitura. Todavia, percebe-se que há a necessidade de desenvolver pesquisas voltadas para o gênero notícia postado em redes sociais, como o *Instagram*, já que é a rede de grande interesse e bastante utilizada pelos estudantes. Além disso, é necessário não só desenvolver habilidades de leitura na identificação de explícitos presentes no gênero notícia, mas também o reconhecimento de informações implícitas, bem como a associação entre o texto verbal e visual, o que será possível por meio do contato com um gênero multimodal que possibilite reflexões e análises críticas de leitura a fim de que as aulas de Língua Portuguesa contribuam para o exercício da cidadania.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção, será abordado o aporte teórico que norteia este trabalho, quanto aos aspectos de leitura, bem como o gênero notícia e os letramentos.

2.1. A leitura na escola: práticas de letramentos

A lacuna no desenvolvimento de habilidades leitoras é uma realidade nas escolas brasileiras. Na unidade de ensino contemplada para a realização desse trabalho, é perceptível a dificuldade dos discentes no processamento de leitura. Logo, discutir as concepções de leitura e de letramentos se faz necessário para que as práticas pedagógicas desenvolvidas nas aulas de Língua Portuguesa tornem os educandos e as educandas cidadãos letrados.

Apesar de ser um termo que surgiu na década de 80 em países da Europa e da América, os Letramentos estão presentes em práticas sociais e pedagógicas. Entretanto, vale destacar que não se pode confundir a noção de letramento com a de alfabetização. O ato de alfabetizar é limitado à capacidade de codificar e decodificar a língua escrita, já que o indivíduo alfabetizado não necessariamente desenvolveu plenamente habilidades leitora e escritora como prática social. O termo letramento em um sentido amplo é, de acordo com Soares (2009), o resultado da ação de "letrar-se", isto é, "tornar-se letrado". Isso significa que é a condição de interagir e envolver-se em diversas práticas sociais de leitura e de escrita.

Assim, letramentos é um termo traduzido do inglês literacy: letra, do latim littera, e o sufixo -mento, significando o resultado de uma ação. Para Soares (2009), pode-se entender que Letramento é, portanto, o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever. Sendo assim, alfabetização diz respeito ao conhecimento apenas do código linguístico, já o letramento é a capacidade de o leitor dominar as práticas sociais de linguagem e seu uso discursivo.

Sabendo que o cidadão letrado deve fazer parte da sociedade, a mediação de atividades de leitura na escola é imprescindível em todas aulas. O ato ler com compreensão e criticidade, além de ser uma necessidade humana, é a garantia plena da autonomia do indivíduo na sociedade. Para a garantia dessa autonomia, é necessário que a escola promova atividades de leitura. Sobre isso, Solé destaca:

Um dos múltiplos desafios a ser enfrentado pela escola é o de fazer com que os alunos aprendam a ler corretamente. Isto é lógico, pois a aquisição da leitura é imprescindível para agir com autonomia nas sociedades letradas, e ela provoca uma desvantagem profunda nas pessoas que não conseguiram realizar essa aprendizagem. (SOLÉ, 2014; p.46)

A fim de vencer um dos desafios que permeiam a escola, é preciso entender, inicialmente, o conceito de leitura. Segundo Solé (2014), o ato de ler é um processo em que leitor e texto interagem, o primeiro é ativo, já que deve ter a capacidade de processar as informações presente no texto. Já para Leffa (1996), a leitura se define de diversas formas, a partir do enfoque que é dado, podendo ser linguístico, psicológico, social e outros.

Diante disso, é preciso reconhecer como ocorre o processamento da leitura para que se possa encontrar as estratégias necessárias que possibilitem o desenvolvimento da competência leitora dos estudantes no Ensino Fundamental. O primeiro processamento que o leitor faz diante de um texto é o reconhecimento de letras e frases, o que Solé (2014) intitula de “processo ascendente”, atribuindo importância à habilidade de decodificar, já que este é o primeiro passo para que o leitor possa compreender o que está escrito. Em seguida, ocorre o processamento por meio do modelo descendente, não mais ficando somente no ato de ler letra por letra. Nesse caso, ainda, segundo Solé (2014), o leitor já ativa os conhecimentos prévios, usando recurso cognitivos, para pensar em hipóteses e antecipar informações, e, depois, acontece o processamento do texto.

Já Leffa (1996) destaca que o processo de leitura acontece de forma rápida, simultânea e sequencial, o que ocorre automaticamente, já que as habilidades de baixo nível são executadas para a leitura proficiente e as de alto nível são executadas conscientemente.

É importante destacar que o papel da escola nesse processo de leitura é de possibilitar práticas que desenvolvam letramentos. Sobre isso, Rojo (2009) ressalta que a escola tem o papel de participar das diferentes práticas sociais e, para isso, deve utilizar a leitura e a escrita a fim de promover letramentos.

Sabendo disso, é fundamental, durante as aulas de Língua Portuguesa, proporcionar aos educandos e educandas práticas de multiletramentos, letramentos multissemióticos e letramentos visuais.

Entretanto, pode-se destacar que, para o desenvolvimento desses letramentos, é necessário um processamento da leitura numa sequência a fim de chegar a

habilidade de compreensão do texto. Sem a habilidade de decodificação, dificilmente, será possível chegar ao nível de proficiência leitora. Rojo (2009) define o termo alfabetismo como a capacidade de ler e de conhecer as informações. Em sua obra, a autora apresenta os níveis de alfabetismo segundo o INAF (Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional): analfabeto (aquele que não consegue decodificar palavras e frases); nível 1 (alfabetismo rudimentar- indivíduo é capaz de localizar informações explícitas em textos curtos); nível 2 (alfabetismo nível básico- aquele que é capaz de informações em textos curtos e de extensão média); nível 3 (alfabetismo pleno- pessoa capaz de ler textos longos e já realiza inferências). A partir dessa apresentação dos níveis, fica evidente que é necessário identificar em que nível de alfabetismo os alunos da turma investigada se encontram para que seja possível um trabalho de desenvolvimento da competência leitora, pois, caso existam casos de alfabetismo nível rudimentar, é preciso retomar procedimentos e estratégias de leitura que possibilitem um avanço no nível de letramento.

Vale ressaltar ainda que, no contexto de circulação de textos em mídias digitais, a presença de imagens é constante, o que não pode ser negligenciada, uma vez que as imagens visuais devem ser lidas como um texto verbal. Dessa forma, surge o letramento visual que consiste na habilidade de interpretar a informação. Com isso, baseando-se na premissa de que imagens podem ser lidas, e que seu significado pode ser decodificado através de um processo de leitura, é preciso potencializar um trabalho de leitura voltado também para a interpretação das imagens e do texto verbal. De acordo com Krees e Van Leeuwen (2006, p. 36), “a imagem, mais do que o texto escrito, serviria agora como ponto de partida, como ‘âncora’ para a mensagem”. Nesse sentido, as notícias presentes em rede social fazem uso da imagem como chamada principal associada à manchete do fato.

Por meio de atividades diagnósticas, pode-se perceber exatamente em qual nível a turma do 8º ano se encontra. Sabe-se que cada turma é constituída de uma diversidade e que cada aluno tem suas especificidades. Logo, verifica-se que há estudantes que ainda estão nível 1 de leitura. Assim, mesmo estudando no 8º ano, ainda há alunos que estão com uma lacuna em habilidades de leitura correspondentes ao Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Diante dessa questão, é preciso analisar as concepções de leitura, que foram divididas por Koch e Elias (2018) como foco no autor, no texto e na interação autor-texto-leitor. No primeiro, a leitura é uma atividade de captar as ideias do autor; no

segundo, ler consiste em reconhecer o sentido das palavras e da estrutura do texto; e no terceiro, a leitura passa a ser uma atividade interativa para a produção de sentido.

Sabendo da dificuldade de muitos alunos, alguns ainda não desenvolveram a habilidade (EF15LP03), presente na BNCC, que consiste na identificação e na localização de informações explícitas em diferentes gêneros textuais, que apresentam semioses diversas. Logo, é preciso retomar a perspectiva estruturalista que apresenta foco no texto. Isso deve ocorrer porque, como os alunos apresentam dificuldade de prosódia no momento da leitura, é necessário partir dos níveis inferiores do texto para que seja possível alcançar os níveis mais elevados. Dessa forma, atividades que contemplem a leitura em voz alta e a escuta são importantes para a assimilação dos sons e do reconhecimento das palavras. Esse trabalho de decodificação inicial é necessário para propiciar atividades que contemplem a localização de informações que estão explícitas no texto. Vale ressaltar que o desenvolvimento da habilidade (EF15LP03) ainda está centrada na concepção estruturalista, já que o foco da leitura ainda está no texto.

Na perspectiva de leitura com foco no texto, percebe-se que os discentes têm contato com textos midiáticos, porém é necessário fomentar atividades de leitura desses textos que vão além da decodificação de palavras, já que esses apresentam múltiplas linguagens que devem ser observadas e compreendidas para que se possa estabelecer sentidos. Devido à necessidade de propiciar leitura de textos multimodais, torna-se necessário que, nas aulas de LP, sejam inseridos textos que possibilitem a análise multissemiótica a fim de possibilitar uma proficiência em leitura de textos jornalísticos.

Partindo da perspectiva cognitiva com foco no leitor, já que a leitura, nessa etapa, só fará sentido se forem realizadas atividades que façam com que o leitor ative seu conhecimento de mundo, torna-se necessário desenvolver atividades que mobilizem o conhecimento de mundo dos discentes, já que a habilidade leitora, na concepção cognitiva, leva em consideração as experiências do leitor. Ainda, na perspectiva cognitiva, as atividades que foquem no leitor para que este identifique o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos presentes em textos multissemióticos serão apresentadas. Assim, à medida que ocorre o processamento das ideias presentes e a mobilização dos conhecimentos armazenados na memória do leitor, será possível o estímulo a inferências. Nesse momento, o leitor passa a identificar as pistas deixadas pelo autor no decorrer do texto. Isso pode ser estimulado por meio de

análise de imagens, cores, símbolos e até mesmo elementos verbais que compõem o texto em estudo. Vale destacar que, na concepção cognitiva, assim como é proposta por Solé (2014), o leitor atua como um sujeito ativo, já que ele mobiliza conhecimentos para decifrar informações que não estão explícitas no texto.

2.2. Gênero notícia e o contexto digital

O estudo dos gêneros textuais não é uma tarefa nova, já que surgiu com Platão por meio da poesia e Aristóteles com a retórica, adentrando hoje à linguística e às perspectivas discursivas (Marcuschi, 2008). Sendo textos que se encontram na vida das pessoas, os gêneros apresentam características definidas e formas escritas e orais que variam de acordo com aspectos históricos e sociais. Marcuschi (2008) destaca que estudar os gêneros é propiciar uma discussão interdisciplinar com destaque ao funcionamento da língua e às atividades culturais e sociais.

Diante da necessidade de práticas pedagógicas que promovam letramentos críticos, a escolha de um gênero que possibilite esse trabalho se faz necessária como ponto de partida para o desenvolvimento de habilidades leitoras nas aulas de LP. Assim, a notícia publicada em rede social servirá de base para as atividades pedagógicas.

O gênero notícia não é atual, já que circula na sociedade desde a Idade Média com informações disponíveis para a população em forma de decretos, proclamações, exortações e nos sermões das igrejas, conforme Lage (2006). Após muitos anos, esse gênero passou por mudanças na sua forma de circulação, chegando hoje às redes sociais. É importante ressaltar que só se pode considerar notícia o texto que preza pela informação, segundo Lage (2006).

Segundo Marcuschi (2008), um gênero pode ser publicado num lugar físico ou virtual, que serve para mostrar e fixar o texto. Há suportes convencionais e incidentais. No caso da notícia publicada na rede social, percebe-se que a internet é o suporte que abriga diversos gêneros, dentre eles a notícia.

Sobre esse gênero, Lage (2006) faz a seguinte afirmação:

No mundo atual, se queremos falar de notícias, não é possível pôr de lado a comunicação por imagens, o exemplo mais comum de semântica analógica. No jornal, nada além de convenção relaciona as palavras e o que elas significam, e o signo, portanto, é arbitrário; no vídeo, cada imagem é análoga

à situação que registra, e, se tomarmos essas imagens como elementos para a construção de um discurso, não há dúvida de que são signos dotados de motivação. (LAGE, 2006; p. 14)

Nesse contexto, as imagens das notícias são utilizadas também como estratégia para atrair as pessoas e instigar a curiosidade. Logo, é preciso levar o leitor a refletir acerca da motivação para uso do recurso imagético.

Assim, as aulas de Língua Portuguesa devem contemplar atividades necessárias para o exercício da cidadania a fim de possibilitar o desenvolvimento de habilidades de leitura dos alunos que os levem a refletir acerca do uso da língua em textos multimodais como o gênero notícia, conforme destacam os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998, p. 47):

“No caso do ensino de Língua Portuguesa, considerar a condição afetiva, cognitiva e social do adolescente implica colocar a possibilidade de um fazer reflexivo, em que não apenas se opera concretamente com a linguagem, mas também se busca construir um saber sobre a língua e a linguagem e sobre os modos como as opiniões, valores e saberes são veiculados nos discursos orais e escritos.” (BRASIL, 1998; p. 47)

O gênero em questão, por ser um texto multimodal e da esfera midiática, revela um importante recurso para trabalhar em sala de aula informações explícitas e implícitas e que contemplem temáticas para discussões pertinentes, envolvendo o uso da língua como uma associação aos elementos visuais. Sendo assim, a escolha do gênero encontra-se em consonância com a concepção de multimodalidade presente no livro “Multiletramentos na escola” de Rojo e de Moura (2012, p. 19):

“ [...] As imagens e o arranjo de diagramação impregnam e fazem significar os textos contemporâneos [...] É o que tem sido chamado de multimodalidade ou multisssemioses dos textos contemporâneos que exigem multiletramentos. Ou seja, textos compostos de muitas linguagens (modos, ou semioses) e que exigem capacidades e práticas de compreensão e produção de cada uma delas (multiletramentos) para fazer significar.” (ROJO, MOURA, 2012; pág. 19)

Diante disso, o objetivo desta pesquisa-ação foi promover contextos de leitura, possibilitando que os discentes reconheçam a importância da análise dos elementos visuais e verbais, isto é, dos diferentes modos de apresentação (semioses) para a compreensão dos sentidos de um texto.

Cabe ressaltar, ainda, que a análise do gênero em questão está pautada BNCC (Base Nacional Comum Curricular), conforme a habilidade a seguir:

“(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devido à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.” (BNCC, 2018, p. 363 e 364)

Assim, a escolha por notícias deu-se pela necessidade de mobilizar os conhecimentos de mundo dos alunos para que ocorra a compreensão de sentido entre os elementos verbais e visuais, já que, segundo Koch e Elias (2018), o contexto é baseado nos saberes dos leitores e, logo, é necessário mobilizar conhecimentos prévios para o processamento de um texto. Ainda, de acordo com as autoras, esses conhecimentos são linguístico, enciclopédico e interacional.

A notícia é um gênero que pode ser encontrado em diversos suportes como jornais, televisão, rádio, sites e redes sociais, por exemplo. Como as mídias digitais vêm crescendo, o uso delas tem sido uma ferramenta para postagens jornalísticas. Portanto, o foco desta pesquisa é a leitura de notícias publicadas na rede social, dentre elas, o *Instagram*.

Partindo do pressuposto de que a sociedade vive na era da tecnologia móvel, torna-se imprescindível que o ensino da língua materna também possa desenvolver habilidades leitoras que propiciem também o letramento digital, já que o contato com um texto postado na rede social não significa dizer que ele é verídico. Vale ressaltar que tratar de fake news¹ não é algo novo, pois consiste em um fenômeno histórico. No século VI, o historiador bizantino Procópio escreveu texto secreto, chamado “Anekdotia”, com “fake news”, para difamar e arruinar a reputação do imperador Justiniano. Hoje, as fakes vêm ganhando destaque com o uso das novas tecnologias.

Para evitar que o (a) educando (a) acredite que tudo que é publicado é um fato, é preciso realizar um trabalho que possibilite os jovens diferenciarem notícia de *fake news*. Assim, é crucial que atividades sejam propostas em sala de aula que levem os estudantes a refletirem, a identificarem e a fazerem uma reflexão crítica acerca das postagens ditas como jornalísticas em mídias digitais. Na BNCC (2018), constam habilidades que dizem respeito ao letramento digital, dentre elas, há a (EF89LP01):

¹ De acordo com Robert Darnton, professor da Universidade Harvard, as notícias falsas são relatadas pelo menos desde a Idade Antiga, do século VI. Disponível em <https://www.politize.com.br/noticias-falsas-pos-verdade/> Acesso em 19/10/2023

Analisar e diferenciar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, utilizando canais de notícias independentes para possibilitar uma participação mais ativa dos leitores que influenciam as pautas dos jornais e se tornam produtores de conteúdo (com envio de fotos, vídeos e textos verbais); o fenômeno das fake news e a presença mais ostensiva da propaganda de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. (BNCC, 2018;p. 385)

Logo, como produto desta pesquisa, a sequência didática também contemplará atividades que envolvem fatos e notícias falsas. Isso tem por finalidade trabalhar a leitura como uma prática de linguagem com caráter social.

2.3. O letramento crítico no contexto da pós-verdade

No contexto da ascensão das mídias digitais, fazer uso, em sala de aula, de textos midiáticos é relevante, visto que os estudantes estão imersos nas redes sociais e estas se utilizam de mecanismos para alienar os usuários². Logo, torna-se necessário levar para as aulas de Língua Portuguesa estratégias que possibilitem uma leitura atenta e responsável a fim de evitar que textos enganosos sejam divulgados e propagados.

Levando em consideração a necessidade de desenvolver habilidades de leitura que possibilitem o leitor ser um agente que atua de forma crítica e reflexiva, busca-se discutir o letramento crítico nas aulas de LP. Para isso, vale mencionar que esse trabalho com a criticidade se iniciou com Paulo Freire ao estimular práticas que fugissem da educação bancária, na qual o professor era o mero transmissor do conhecimento. Ao refletir sobre isso, Freire (1984) faz a seguinte colocação:

Em lugar de comunicar-se, o educador faz comunicados e depósitos que os educandos, meras incidências, recebem pacientemente, memorizam e repetem. Eis aí a concepção bancária da educação, em que a única margem de ação que se oferece aos educandos é a de receberem os depósitos, guardá-los e arquivá-los. (FREIRE, 1984; p. 34)

Freire, em sua pedagogia crítica, ainda incentivou os docentes a considerarem as necessidades e os gostos dos alunos. Por isso o desenvolvimento deste trabalho

² É importante destacar que o vocábulo “usuário” aparece no documentário “O dilema das redes”, disponibilizado na Netflix, em 2020, utilizado como alguém que é viciado em drogas ou em internet.

aqui apresentado busca trabalhar a realidade dos discentes, já que eles fazem uso de redes sociais, bem como a discussão do tema desinformação no contexto das mídias digitais surge como uma temática relevante pautada na contemporaneidade.

Logo, possibilitar práticas leitoras sociais é fundamental no contexto em que os indivíduos vivem e convivem com a pós-verdade³, já que a divulgação e o compartilhamento de informações manipuladas podem ocasionar, além de desinformação, consequências⁴ criminais e negativas para a saúde dos indivíduos envolvidos nessa questão.

Na perspectiva de educação que propicia a transformação da realidade, através do letramento crítico, é preciso fazer uso dos conhecimentos culturais e das experiências dos educandos para propiciar um ambiente em que a exposição de ideias, o diálogo e as mudanças sociais sejam possíveis. Acerca do desenvolvimento de atividades que envolvam prática social, Kleiman (2007) afirma que

[...] o professor que adotar a prática social como princípio organizador do ensino enfrentará a complexa tarefa de determinar quais são essas práticas significativas e, conseqüentemente, o que é um texto significativo para a comunidade. A atividade é complexa porque ela envolve partir da bagagem cultural diversificada dos alunos que, antes de entrarem na escola, já são participantes de atividades corriqueiras de grupos que, central ou periféricamente, com diferentes graus e modos de participação (mais autônomo, diversificado, prestigiado ou não), já pertencem a uma sociedade tecnologizada e letrada. (KLEIMAN, 2007, p.9)

Assim, o trabalho com a leitura de notícias constitui uma prática também social porque possibilita aos discentes refletirem sobre o contexto em que estão inseridos, já que não se trata de estudar as partes do gênero, mas sim perceber que, diante do crescente uso das redes sociais, esse gênero vem se apresentando de formas diferentes o que pode, inclusive, ser confundido com notícias manipuladas e enganosas. A partir disso, o papel do professor para interferir nesse cenário é imprescindível, pois não se pode ficar ileso a esse contexto que polariza e dissemina textos que não têm credibilidade e apenas acarreta consequências nocivas à sociedade.

³ De acordo Menger (2019), na pós-verdade, a opinião ocupa o lugar dos fatos, havendo uma incoerência entre o senso crítico e a realidade.

⁴ Fabiane Maria de Jesus, vítima de fake news, foi espancada e morta após boato divulgado na internet. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/09/veja-o-passo-a-passo-da-noticia-falsa-que-acabou-em-tragedia-em-guaruja.shtml> . Acesso em 19/10/2023

2.4. A multimodalidade, os gêneros e o letramento visual

Propiciar um trabalho de leitura que leve os discentes a refletirem sobre um texto lido vai além da identificação de explícitos e implícitos verbais, pois, diante da inserção em um meio em que as imagens também compõem texto, é essencial que atividades de leitura contemplem múltiplos recursos de linguagem. Sobre isso, Dionísio (2005) destaca que o cidadão letrado na atualidade deve ser capaz de atribuir sentidos a mensagens oriundas de múltiplas fontes de linguagem. A autora ainda destaca que todo texto é multimodal porque, em textos orais ou escritos, os produtores usam mais de uma forma de representação, por exemplo, palavras, imagens, entonação, gestos, símbolos, a disposição espacial do texto, as cores e outros. Vale destacar que a multimodalidade não se limita apenas ao aspecto imagético do texto porque, por exemplo, podem ser recursos do texto multimodal a formatação de um parágrafo, a seleção de uma determinada fonte de letra, a escolha das cores. Dessa forma, a multimodalidade pode articular diversas formas como a escrita, a fala, a imagem, os gestos e as cores simultaneamente para atribuir sentidos ao texto.

De acordo com Kress (2010), existem vários modos semióticos com imagem, música, gestos e outros que são realizados por meio também de recursos sensoriais (visual, auditiva, tátil, olfativa, gustativa e cinética) para a atribuição de significados dos textos. Esses recursos são escolhidos a partir dos gêneros para atribuição de significados ao texto. Pode-se destacar também que a representação visual não serve apenas como complementos do texto escrito, já que essa representação vem carregada de significados, o que torna imprescindível a sua compreensão no contexto de leitura. Para isso, o leitor com proficiência deve dominar habilidades que perpassam a identificação de elementos explícitos no texto.

No caso do gênero escolhido para o desenvolvimento do caderno pedagógico, a leitura na perspectiva multimodal propicia uma interpretação a partir da integração entre dos elementos semióticos a fim de formar um todo significativo. Vale destacar que, muitas vezes, a primeira leitura é destinada à imagem para a decodificação da mensagem. Além disso, ler notícias possibilita um trabalho de análise, além do “diálogo” entre escrita, cores e imagem, durante o processo de leitura, que os alunos sejam guiados a perceberem que as imagens servem como um treinamento mental para que o processamento da leitura aconteça.

Para Kress e Van Leeuwen (2010), a leitura na perspectiva da Gramática Visual apresenta aspectos considerados como o contexto, o leitor/receptor, o propósito do enunciado/mensagem, o produtor (emissor), o layout (os elementos dentro da imagem enfatizam um enunciado verbal), o contexto social e cultural. Esses significados atribuídos levam em consideração a cultura letrada do povo. Por exemplo, para os orientais a cor branca é a representação que significa luto, e não a cor preta como a cultura do povo ocidental costuma associar. Assim, os significados dos textos multimodais devem estar pautados nos contextos sociais e culturais.

Além disso, aquilo que é expresso na linguagem através da escolha entre diferentes classes de palavras e estruturas oracionais, pode, na comunicação visual, ser expresso através da escolha entre os diferentes usos de cor ou diferentes estruturas composicionais, como a escolha de cor do fundo de uma imagem, o layout, a seleção de vetores (linhas que dão ideia de movimento), a saliência, isto é, a escolha hierárquica dos elementos para chamar a atenção do leitor.

2.5. A leitura na perspectiva discursiva crítica

Na era da conectividade, a leitura se faz presente de diferentes modos semióticos. O leitor vive em contato com diversos gêneros multimodais, porém, além desse contato, é preciso reconhecer as estratégias utilizadas pelo produtor do texto para que possa compreender que os elementos que compõem um texto têm um objetivo para estar ali. Logo, torna-se imprescindível trabalhar em sala de aula não apenas o processamento de leitura a partir da identificação de informações explícitas, mas também a análise interpretativa de representações que envolvem questões de ideologia e poder. Em consonância com o que está descrito nos PCNs (BRASIL, 1998, p.48), destaca-se o seguinte trecho:

Ao organizar o ensino, é fundamental que o professor tenha instrumentos para descrever a competência discursiva de seus alunos, no que diz respeito à escuta, leitura e produção de textos, de tal forma que não planeje o trabalho em função de um aluno ideal para o ciclo, muitas vezes padronizado pelos manuais didáticos, sob pena de ensinar o que os alunos já sabem ou apresentar situações muito aquém de suas possibilidades e, dessa forma, não contribuir para o avanço necessário. (BRASIL, 1998; pág. 48)

O objetivo é possibilitar que o ato de ler vá além dos livros didáticos e que possibilite levar o (a) educando (a) desenvolver a proficiência leitora, a partir da análise de notícias a fim de investigar e perceber como os discursos são construídos.

Para os estudos, foram consideradas as contribuições de Norman Fairclough (2018) com o intuito de discutir e analisar os processos de leitura na perspectiva da análise do discurso crítica. Como um dos pioneiros dessa perspectiva de leitura, tal autor considera a prática discursiva e a sua relação com a mudança social e cultural, ou seja, é preciso ver o discurso como uma prática social.

No trabalho de leitura com o gênero notícia, foi levada em consideração a “concepção tridimensional do discurso” denominada por Fairclough (1998) como sendo aquela que apresenta três tradições analíticas: a descrição, que se baseia na análise textual e linguística; a interpretação, relativa à prática discursiva; por fim, a explicação, referente à análise social. No caso da notícia, partindo da perspectiva da análise textual, procurou-se observar a seleção das palavras presentes no título e na manchete da notícia. Em seguida, buscou-se verificar como se deu a produção, a distribuição e quais são os consumidores da notícia. Por fim, destacou-se a prática social, contribuindo para que o leitor pudesse inferir os sentidos, as pressuposições, as orientações culturais e ideológicas que envolvem o texto publicado em meios digitais.

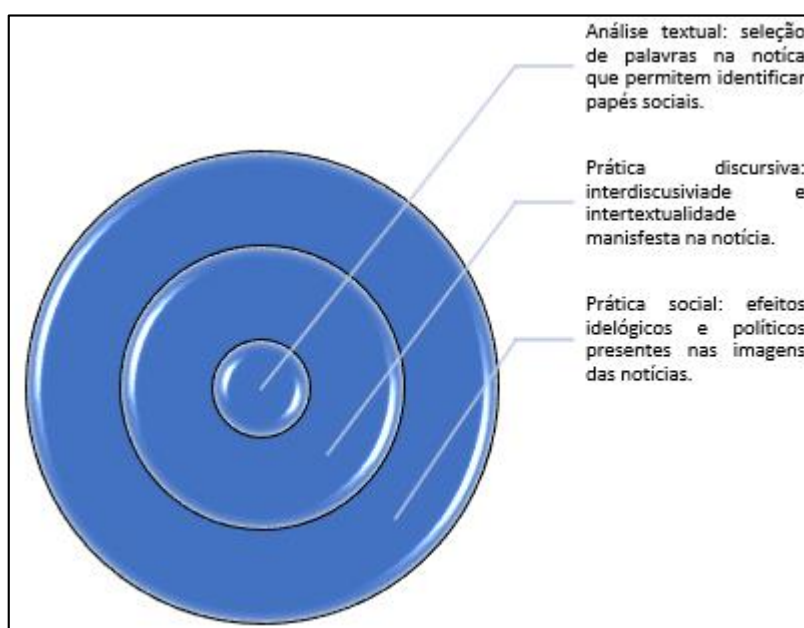


Figura 1 - Adaptação da concepção tridimensional do discurso de Fairclough (2008)

O trabalho com a leitura de notícias contemplou uma análise discursiva, visto que é preciso que, nas aulas de Língua Portuguesa, sejam apresentados conteúdos

que considerem o uso da linguagem como uma prática social, que precisa ser discutida, principalmente, diante do contexto de ascensão das mídias digitais. Sabe-se que os estudantes estão inseridos nesse contexto, por isso sempre é preciso que habilidades leitoras sejam pautadas em critérios de análise textual, práticas discursivas e sociais.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

- Promover os letramentos multissemióticos de alunos do 8º ano, visando formar leitores autônomos que reconheçam as relações entre os elementos verbo-visuais a partir da análise de multissemioses do gênero notícia publicado em rede social.

3.2. Objetivos específicos

- Viabilizar o desenvolvimento de habilidades de leitura;
- Aguçar conhecimentos prévios através do debate e das experiências pessoais, acerca das temáticas presentes nas notícias selecionadas;
- Estimular a busca por análise dos elementos multissemióticos;
- Apresentar diferentes notícias e analisar as semioses;
- Elaborar um caderno pedagógico acerca da leitura do gênero notícia.

3.3. A escolha do gênero notícia para o projeto final

Durante uma atividade de leitura desenvolvida a partir de uma notícia presente no livro didático, percebeu-se que os alunos se interessaram pelo gênero e alguns fizeram questionamentos acerca de informações explícitas no texto. Como a notícia trabalha com tema e fatos da sociedade, considerou-se uma possibilidade de trabalhar com o gênero. Ainda, na linha de leitura que envolve a multimodalidade, surgiu, então, a ideia de trabalhar com notícias postadas em redes sociais.

Inicialmente, foi realizado um diagnóstico acerca do uso do *Instagram*, rede social mais utilizada hoje no meio digital. A pesquisa foi executada por meio de um questionário, em que os estudantes da turma, durante a aula de Língua Portuguesa, tiveram acesso e responderam às questões propostas. Dos 30 alunos que estudam no 7º ano, no dia da aplicação do questionário, 25 estavam presentes e participaram desse diagnóstico. Desses 25 discentes, 23 afirmaram fazer uso dessa rede e apenas 2 afirmaram que não têm conta nem acessa essa rede social. Dos 23 que acessam a

rede social, todos responderam que o que eles mais curtem no *Instagram* são as fotos. Sobre os assuntos que eles mais gostam de ler e visualizar nessa rede, as respostas foram as seguintes:

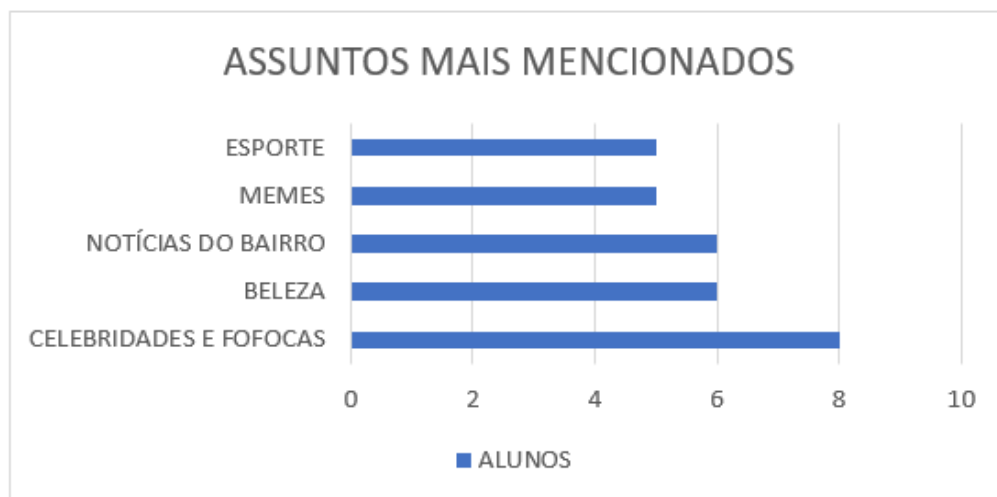


Gráfico 1 – Áreas de interesses dos alunos pela leitura

Levando em consideração o grande público da turma que tem acesso e faz uso do *Instagram* em seu cotidiano e o interesse dos alunos pelo gênero notícia, optou-se pela escolha do gênero para a pesquisa, tornando viável para a turma uma proposta de atividade de leitura que envolvesse o universo de interesse deles.

Esse foco em trabalhar leitura de texto verbo-visual vem da necessidade de inserir os discentes no universo da análise semiótica, contribuindo para a reflexão e formação do indivíduo enquanto cidadão, capaz de adquirir habilidades de letramentos multissemióticos. A leitura também envolve imagens, por isso é preciso defender que é possível também ler imagens, conforme destaca Santaella (2012):

“[...] desde os livros ilustrados e, depois, com os jornais e revistas, o ato de ler passou a não se limitar apenas à decifração de letras, mas veio também incorporando, cada vez mais, as relações entre palavra e imagem, entre texto, a foto e a legenda, entre o tamanho dos tipos gráficos e o desenho da página, entre texto e diagramação.” (SANTAELLA, 2012; p.11)

Sabendo disso, a fim de proporcionar um trabalho de leitura envolvendo linguagem verbo-visual, o leitor precisa se apropriar de habilidades que o possibilitem compreender além da palavra, estabelecendo uma relação entre o que está escrito e a imagem. Dessa forma, o gênero notícia postado no suporte das redes sociais faz uso da linguagem verbo-visual, o que propicia um trabalho que envolve os letramentos multissemióticos.

4. METODOLOGIA

4.1. Contextualização da escola

A pesquisa e a aplicação do caderno pedagógico ocorreram na Escola Estadual “Monsenhor Carlos Camélio Costa”, localizada na zona urbana, no município de Aracaju (SE), especificamente na Rua Alagoas, no bairro Conrado de Araújo. Essa instituição de ensino faz parte da rede estadual de ensino- Secretaria de Estado da Educação de Sergipe — (SEDUC/SE) e está vinculada à Diretoria Estadual de Educação (DEA). Além disso, a escola possui um ótimo acesso rodoviário, com vias asfaltadas, nas quais circulas transportes urbanos. Para acesso à escola, a comunidade vem a pé, por meio de bicicletas, motos e uma pequena parte faz uso de transporte urbano. Os discentes são residentes dos seguintes bairros: Siqueira Campos, Veneza, Conjunto Dom Pedro, Jardim Centenário, São Carlos e Santos Dumont.

A referida instituição oferece vagas para o Ensino Fundamental anos finais, Ensino Médio, EJA Ensino Fundamental e EJA Ensino Médio. Hoje, de acordo com o site da Secretaria de Estado da Educação de Sergipe — (SEDUC/SE), é composta por 768 alunos, sendo 346 matriculados nos anos fundamentais finais; 239 no Ensino Médio e 183 na Educação de Jovens e Adultos.

Sobre os aspectos sociais, a população da região sofre com a violência urbana e com altos índices de assaltos, bem como com o tráfico de drogas, deixando a escola sob alerta na defesa contra o uso de drogas pelos discentes. Devido a esse contexto, a escola recebe a visita constante de policiais para averiguar a veracidade de denúncias feitas. Isso é preocupante porque a comunidade escolar vive sempre em constante perigo de violência. Em sala de aula, observam-se comportamentos de indisciplina e de violência, podendo ser um reflexo do que esses alunos vivenciam no dia a dia.

Quanto à questão econômica, de acordo com o Projeto Político Pedagógico da Escola, os membros das famílias dos discentes são de classe baixa e alguns em condições de vulnerabilidade social. Outros trabalham como autônomos e em empregos informais em busca de melhores condições de vida. Esse quadro também reflete no índice de aprendizagem dos estudantes.

As dependências físicas da Escola Estadual “Monsenhor Carlos Camélio Costa” apresentam um regular estado de conservação, bem como uma estrutura de pequeno porte com poucas salas e pouco espaço para práticas pedagógicas diversificadas.

4.2. Estrutura da Escola Estadual Monsenhor Carlos Camélio Costa

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
Diretoria	01	Bom
Sala dos professores	01	Bom
Secretaria	01	Bom
Sala da Coordenação de Ensino	01	Bom
Salas de Aula	08	Bom, porém precisa melhorar a área de ventilação.
Laboratório de informática	01	Bom, pois possui computadores com acesso à internet. Entretanto, em épocas de chuva, há goteiras.
Quadra Poliesportiva	01	A quadra está em construção.
Biblioteca	01	Regular, pois há pouca diversidade de livros e funciona também como sala de vídeo e multimídia.
Acessibilidade Arquitetônica	Sim	Regular
Banheiros para estudantes Feminino	01	Necessita de Reparos Bom
Banheiros para estudantes Masculino	01	Bom
Banheiros para Funcionários	01	Bom
Banheiros Adequados para pessoas com deficiência	Sim	Há acessibilidade.
Cozinha	01	Regular, pois o espaço é pequeno.
Pátio coberto	01	Regular, espaço pequeno.
Pátio descoberto	01	Regular, espaço pequeno.
Depósito	01	Regular, espaço pequeno.
Quadra	01	Bom

Fonte: <https://www.seduc.se.gov.br>

Tabela 1 - Estrutura física da escola

Em relação aos recursos humanos, a escola dispõe de 56 funcionários, dos quais são: 1 secretária, 3 agentes administrativos, 1 estagiária, 24 funcionários dos serviços de apoio (merendeiras, vigilantes e serviços gerais), 2 pedagogas e 19 docentes efetivos e 6 contratados, dos quais quatro compõem a Equipe Gestora e 26 estão em regência de classe.

Em relação às avaliações externas, em 2019, o 9º da Escola Estadual Monsenhor Carlos Camélio Costa apresentou índices preocupantes, já que, no ano de 2019, a distribuição percentual por nível de proficiência em Língua Portuguesa, na referida instituição, foi de 255,04, ficando no nível básico.

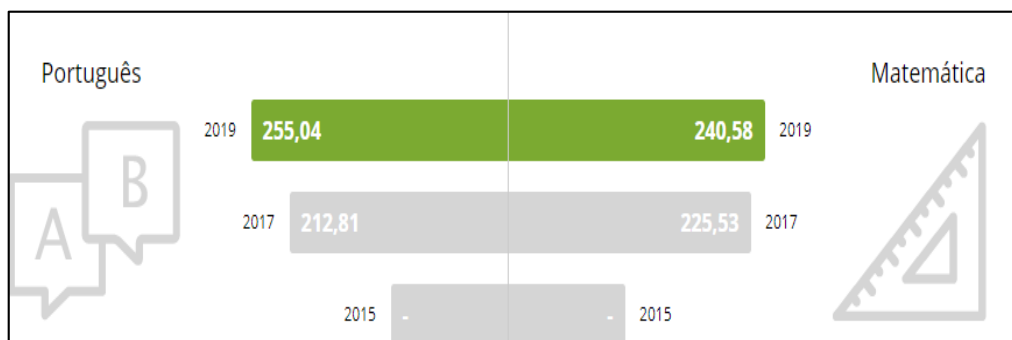


Gráfico 2 – Nível de proficiência
Fonte: QEdU.org.br.

Além disso, o IDEB da escola no ano de 2021 foi de 4,9, embora tenha aumentado em relação ao ano de 2019, ainda, são perceptíveis problemas de aprendizagem e outras adversidades.

IDEB									
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
AI	3,4	3,8	3,0	4,1	-	-	-	-	-
AF	2,8	1,7	1,9	2,9	3,1	-	2,8	3,8	4,9
EM	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Gráfico 3 – Resultados do IDEB
Fonte: <https://www.seduc.se.gov.br>

Evolução do IDEB

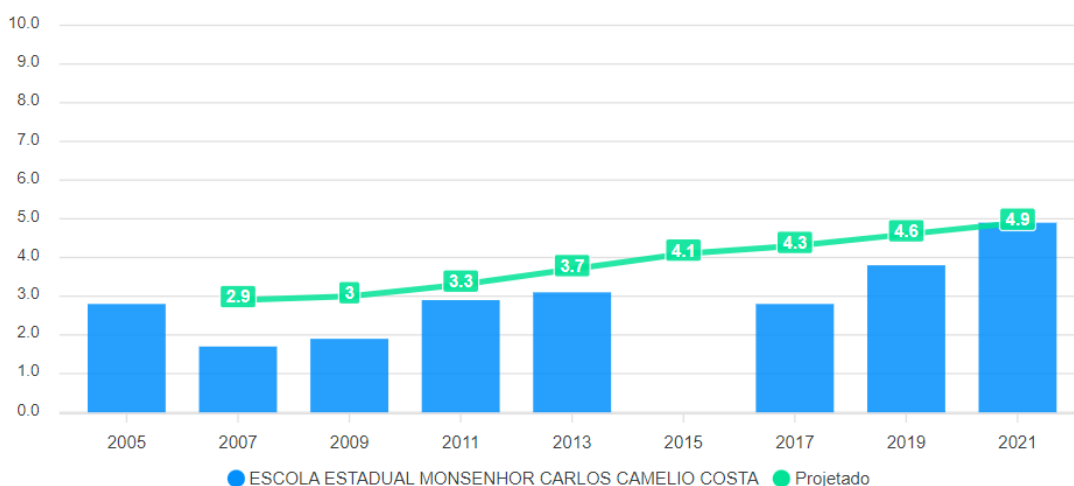


Gráfico 4 – Evolução do IDEB

Fonte: QEdu.org.br

Em 2021, o resultado do IDEB da Escola Camélio Costa aumentou mais de um ponto. Necessariamente, esse resultado não reflete o cenário visto em sala de aula, porque os critérios para a obtenção desse resultado são taxa de rendimento escolar (aprovação) e médias de desempenho nos exames padronizados aplicados pelo Inep. Logo, devido ao contexto de pandemia que durou dois anos, a rede estadual contou com um decreto de aprovação automática. Assim, o resultado desse aumento no IDEB mostra-se discrepante do cenário em que os professores vivenciam e visualizam em sala de aula, já que, infelizmente, ainda há estudantes em processo de alfabetização.

Quanto à distorção idade-série, a instituição Carlos Camélio Costa participa do programa “Sergipe na Idade Certa”, cujo objetivo é a correção de fluxo, isto é, o jovem com idade avançada cursando uma série na qual já deveria ter estudado tem a oportunidade de corrigir as distorções e superar as práticas de exclusão social na escola, por meio de um acompanhamento permanente do fluxo escolar. Devido a isso, na turma em questão não há alunos em distorção idade-série.

4.3. A turma investigada

Esta pesquisa tem a finalidade de promover os multiletramentos a partir da leitura e da análise de notícias publicadas em rede social. O estudo será desenvolvido em uma turma do 8º ano B do Ensino Fundamental, no turno matutino. A turma é composta por 35 alunos. Todos estão em idade escolar regular. Quanto à investigação da turma, o trabalho de pesquisa começou em 2022, e os alunos estavam cursando o 7º ano.

Por meio de atividade diagnósticas, foi possível um olhar mais aguçado acerca das habilidades que envolvem a leitura e a escrita. Assim, por meio de atividades de leitura e de escuta realizadas durante as aulas de Língua Portuguesa, às segundas-feiras, às terças-feiras e às quartas-feiras, foi possível perceber em que nível de leitura os discentes se encontravam. Durante as atividades de escuta e de leitura individualizada, verificou-se que há alunos na turma que ainda estão em processo de alfabetização. Além disso, ficou constatado que a maior parte da turma não gosta de ler em voz alta, alguns por timidez, outros porque realmente têm dificuldades.

4.4. A pesquisa-ação

A pesquisa desenvolvida teve caráter interventivo, pois o objetivo foi detectar um problema latente de leitura na turma investigada e, em seguida, propor atividades de solução com a aplicação de um caderno pedagógico. O intuito final desse trabalho foi aplicar atividades pedagógicas que possibilitassem uma ampliação das habilidades de leitura e estimular a reflexão crítica acerca de notícias selecionadas a partir de publicações feitas em rede social.

Além disso, deve-se destacar que a dificuldade de leitura e de escrita que alguns alunos da turma do 8º ano apresentavam é decorrente de uma falha no modelo de alfabetização brasileiro que não garante um processo eficaz, primeiramente, de decodificação e, posteriormente, de construção de sentido do texto.

Portanto, ao adentrar no Ensino Fundamental Anos Finais, os discentes apresentaram dificuldades básicas de leitura que precisam ser retomadas, uma vez que, por exemplo, sem saber decodificar, sem fazer a leitura em voz alta e sem localizar informações explícitas nos textos, não será possível reconhecer os processos de inferências, que exigem um nível mais elevado.

Após a consolidação do trabalho de decodificação e de identificação de informações presentes no texto, o docente pode partir para o desenvolvimento de estratégias de leitura que contemplem a habilidade (EF15LP02).

Durante a sequência, a partir da perspectiva cognitiva, foi possível propor atividades que focassem no leitor para que este identificasse o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos presentes em textos multissemióticos, por exemplo, a notícia. Assim, à medida que ocorria o processamento das ideias presentes e da mobilização dos conhecimentos armazenados na memória do leitor, tornava-se possível o estímulo a inferências. Assim, o leitor passava a identificar as pistas deixadas pelo autor no decorrer do texto. Isso aconteceu por meio de análise de imagens, cores, símbolos e até mesmo elementos verbais que compõem o texto em estudo, já que, como menciona Santaella (2012, p.12), o letramento visual possibilita que o indivíduo seja capaz de ler a imagem de forma a desmembrá-la, analisando parte por parte, por exemplo, lê-la em voz alta, decodificando-a, da mesma forma que se decifra um código.

As atividades de leitura foram iniciadas com textos curtos para a ativação da construção de sentidos, já que a turma referente à problematização é do 8º ano. Vale destacar que, na concepção cognitiva, assim como é proposta por Solé (1998), o leitor atua como um sujeito ativo, já que ele mobiliza conhecimentos para decifrar informações que não estão explícitas no texto.

Portanto, as atividades de leitura, inicialmente, precisaram ser pautadas em uma ordem ascendente com foco no texto e na sua decodificação, uma vez que os alunos estavam em processo inicial de formação de leitores, inclusive, apresentando dificuldades na prosódia. Posteriormente, as abordagens descendentes foram priorizadas com foco no leitor para a atribuição de sentidos do texto. Por fim, vale lembrar que cada estratégia de leitura escolhida partiu da realidade e da necessidade dos alunos para que o resultado fosse significativo.

4.5. Etapas da pesquisa-ação

Esta pesquisa-ação teve início a partir da aplicação de um teste diagnóstico em 2022. No questionário aplicado, a primeira pergunta foi sobre o uso da rede social *Instagram*. Dos 25 alunos, apenas 2 disseram que não tem acesso à rede social, já 23 afirmaram ter acesso.

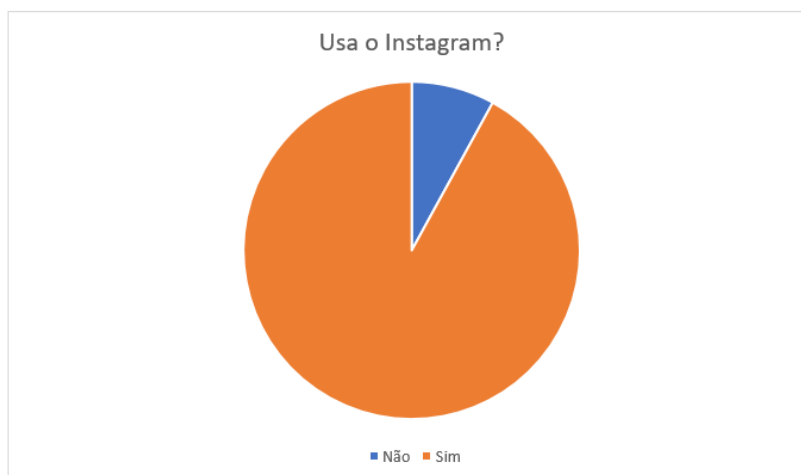


Gráfico 5 – Acesso dos estudantes à rede social

Dentre as perguntas, uma delas foi sobre o que mais chamava atenção dos estudantes na rede social em destaque. Das respostas, alguns discentes destacaram:

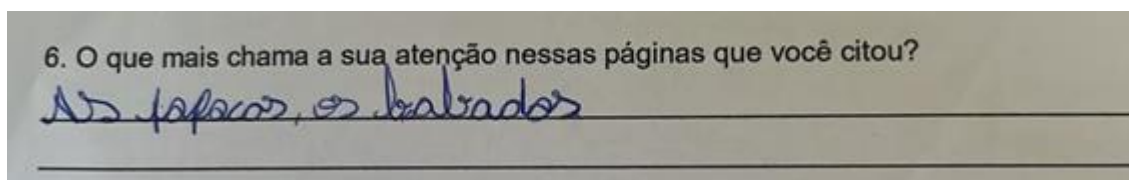


Figura 2 – Resposta do (a) aluno (a) sobre a área de interesse

Sobre os assuntos de interesse de acordo com as páginas do *Instagram* que eles mais buscam, as respostas foram celebridades, esporte, beleza e fatos da comunidade.

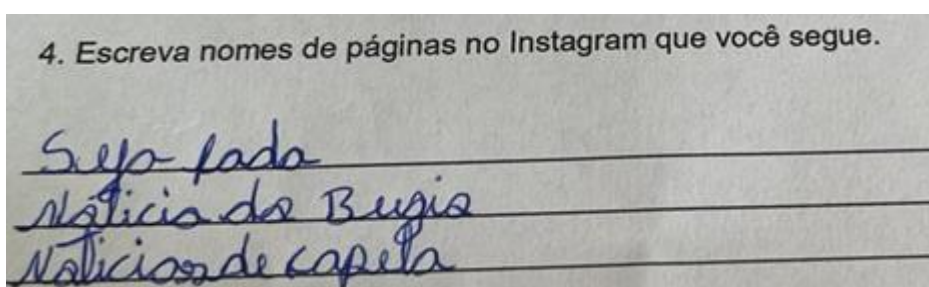


Figura 3 - Resposta do (a) aluno (a) sobre as páginas que segue no Instagram

Em uma outra atividade sobre a seguinte notícia publicada na página da Folha de São Paulo no *Instagram*, com a participação de 32 alunos, verificou-se que 6 alunos não identificaram informações explícitas na notícia.



Figura 4 – Notícia “A moda dos álbuns de figurinhas no Brasil”
Fonte: Página do Instagram Nexojornal

Figura 5 – Resposta do (a) aluno (a) na atividade diagnóstica de leitura

Já em outra atividade diagnóstica, cujo texto foi retirado da página do *Instagram* Folha de São Paulo, apresentada abaixo, foi perguntado sobre a associação entre a manchete e a escolha do fundo da foto. Dentre os 32 participantes do questionário, 9 alunos não conseguiram perceber a relação de sentido entre o fato noticiado e a escolha da cor.



Figura 6 – Notícia sobre a morte da rainha

Fonte: Instagram da folha de São Paulo (acesso em 05 de outubro de 2022)

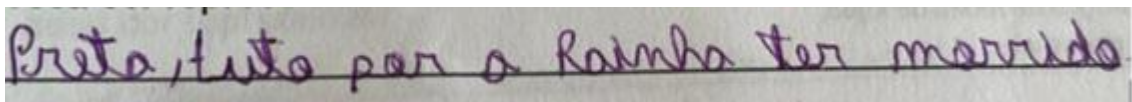


Figura 7 - Imagem de uma resposta de um aluno que conseguiu fazer a associação texto-imagem

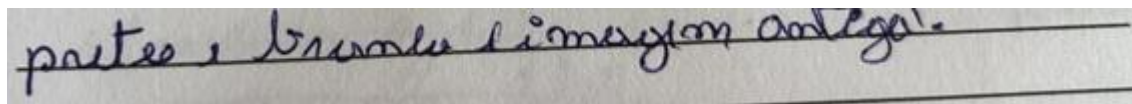


Figura 8 – Resposta de um estudante que não conseguiu fazer a associação texto-imagem

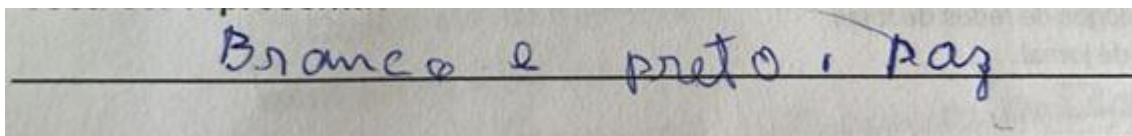


Figura 9 - Resposta de um estudante que não conseguiu fazer a associação texto-imagem

Diante dessas investigações acerca da compreensão leitora, verificou-se que era imprescindível a proposição de atividades de leitura que propiciassem a análise e a compreensão de textos multimodais, a exemplo da notícia, a fim de possibilitar práticas pedagógicas nas aulas de Língua Portuguesa que desenvolvessem habilidades de letramentos multissemióticos.

5. A PROPOSTA DO CADERNO PEDAGÓGICO

Diante da análise de testes diagnósticos, pode-se perceber que alguns alunos têm dificuldades na leitura tanto em reconhecimento de explícitos, bem como em inferências. Devido a isso, a fim de propiciar aos alunos uma aprendizagem significativa, durante as aulas de Língua Portuguesa, foi desenvolvido um caderno pedagógico contendo práticas de leitura com o gênero notícia para a formação de um sujeito-leitor, uma vez que ler vai além da decodificação de palavras, já que os conhecimentos de mundo desses discentes também devem ser ativados. Confirmando isso, os autores Dolz; Noverraz e Schneuwly destacam a seguinte afirmação:

“ [...] Criar contextos de produção precisos, efetuar atividades ou exercícios múltiplos e variados: é isso que permitirá aos alunos apropriarem-se das noções, das técnicas e dos instrumentos necessários ao desenvolvimento de suas capacidades de expressão oral e escrita, em situações de comunicação diversas.” (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2011, 82.)

Diante do exposto, a confecção do Caderno Pedagógico baseou-se nos pressupostos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), contendo a sequência da ordem representada a seguir:

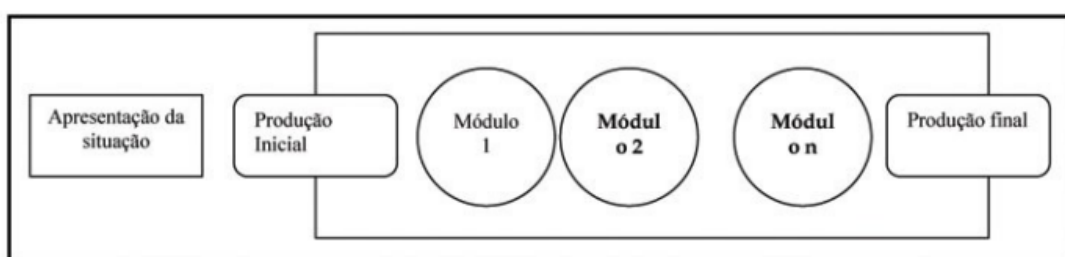


Figura 10 – Esquema da sequência didática
Fonte: Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 98)

No Caderno Pedagógico, há uma sequência didática sobre notícias publicadas em rede social, a exemplo do *Instagram*. O critério de seleção dos textos para a confecção e aplicação do caderno foram temas sinalizados pelos estudantes nos questionários diagnósticos propostos, por exemplo, assuntos de celebridades como a morte de famosos e de personalidade do esporte e acontecimentos da atualidade.

As atividades aplicadas tiveram a finalidade de desenvolver habilidades de leitura que possibilitassem a escuta, o processamento de conhecimentos linguísticos, de mundo e interacional conforme destacam Koch e Elias (2012). Além disso, as

propostas de atividades também levaram os leitores a refletirem sobre a coerência entre os elementos multissemióticos, já que, muitas vezes, essa associação é negligenciada pela escola. Sobre isso, Santaella destaca:

“No contexto institucional da escola, alfabetização visual significa desenvolver sistematicamente as habilidades envolvidas na leitura de imagem, de modo a levar ao compartilhamento de significados atribuídos a um corpo comum de informações. Ainda bastante presas à ideia de que o texto verbal é o grande transmissor de conhecimentos, as escolas costumam negligenciar a alfabetização visual dos seus educandos.” (SANTAELLA, p. 14)

Diante do trabalho da escola voltado, muitas vezes, exclusivamente para a leitura da palavra, é perceptível que o caderno pedagógico pensado e desenvolvido com esta pesquisa contribuiu para que também a análise e a interpretação de elementos multissemióticos fossem aplicados nas aulas de LP. Portanto, espera-se que a sequência didática apresentada possa ser multiplicada em salas de aula, observando as necessidades e as adaptações necessárias de cada turma.

5.1. O caderno pedagógico e a abordagem didática

Para a organização didática, a organização da produção consiste em uma divisão por módulos.

Módulo 1: Apresentação da situação inicial

- Conteúdo: Introdução à notícia
- Carga horária: duas aulas
- Objetivos: Aguçar os conhecimentos prévios acerca do gênero em estudo.
- Metodologia: Neste módulo inicial, mantém-se um diálogo com a turma para aguçar os conhecimentos prévios acerca do gênero em estudo. Em seguida, são apresentadas diferentes notícias que circulam em diferentes suportes como sites, televisão, rádio, redes sociais. Essa apresentação desenvolve-se por meio da exposição de fotos registradas nos ambientes que circulam esse gênero.
- Recursos: projetor e computador

Módulo 2: Uma mesma notícia publicada em diferentes veículos de publicação

- Carga horária: uma aula
- Objetivos: Possibilitar que os educandos percebam que um mesmo fato pode ser divulgado em diferentes mídias e de formas diversas.
- Metodologia: Inicialmente, notícias sobre um mesmo fato publicadas em diferentes suportes são selecionadas e projetadas no quadro para que os estudantes possam perceber as diferenças e semelhanças entre elas. Durante a aula, a leitura em voz alta é feita pelo docente e intervenções com perguntas e diálogos acontecem possibilitando a discussão sobre a temática abordada.
- Recursos: projetor e computador

Módulo 3: A construção da notícia e as práticas de linguagem

- Carga horária: duas aulas
- Objetivos: Apresentar aos estudantes como são construídas as notícias.
- Metodologia: Nesta aula, inicialmente, ocorre um diálogo com os estudantes sobre o que é fato e o que é fake, mostrando que a notícia apresenta elementos que garantem a credibilidade do fato apresentado, já fake se trata de textos enganosos que fazem uso de elementos controversos e devem gerar desconfianças no leitor. Por isso, é sempre preciso que o leitor esteja atento a todos os elementos e que sejam críticos para que não sejam manipulados por informações falsas. Além disso, textos divulgados e compartilhados em redes sociais como notícias, mas que se tratam de informações duvidosas e falsas, são apresentados e lidos com a turma, mostrando aos discentes que a ausência de determinados elementos e a manipulação de algumas informações no texto devem gerar desconfiança no leitor. Para finalizar, os alunos assistem ao vídeo disponível no “O que são as fakes News- dicas para reconhecê-las” (sugestão) para que possam perceber que, antes de confiarem na leitura de um texto postado nas mídias digitais, é sempre necessário verificar a fonte, observar a data de publicação do texto, conferir se a informação foi publicada em um veículo de comunicação confiável, analisar se houve manipulação ou alteração da imagem que acompanha a manchete.

- Recursos: projetor e computador

Módulo 4: Práticas sociais (fato x fake)

- Carga horária: uma aula
- Objetivos: Verificar se a turma identifica a diferença entre informação e conteúdo falso.
- Metodologia: Este é o momento de verificar na prática se os educandos conseguem identificar o que é fake e o que se trata de um fato. Para isso, alguns textos retirados da internet são selecionados antecipadamente e projetados no quadro para a realização de uma dinâmica com a turma. Cada estudante recebe uma placa contendo dois lados: um com o símbolo representativo para fake (cor vermelha) e outro para fato (cor verde). Durante a aula, percebe-se se os discentes conseguem acertar ao sinalizar com a placa se o texto é fato ou se trata de uma informação enganosa.
- Recursos: projetor, computador e placas confeccionadas (fato x fake)

Módulo 5- Multissemioses da notícia

- Carga horária: uma aula
- Objetivos: Explorar a análise dos elementos verbo-visuais do texto.
- Metodologia: Primeiro, é importante questionar os discentes acerca da importância da imagem e das cores na composição de uma notícia. Em seguida, apresenta-se uma notícia selecionada para ser analisada em conjunto. Assim, feita a leitura em voz alta, alguns questionamentos podem ser feitos e respondidos. Após as indagações, faz-se necessário o direcionamento coletivo para que a turma possa perceber a relação, a importância, os significados e a relevância entre os elementos verbo-visuais do texto.
- Recursos: projetor e computador

Módulo 6: A imagem na composição da notícia

- Carga horária: uma aula
- Objetivos: Mostrar a importância da seleção de imagens na composição de notícias.

- Metodologia: Nesta aula, um profissional da área de fotografia e/ou de jornalismo e/ou jornalista é o convidado especial para dialogar e interagir com os alunos acerca da importância da seleção de imagens e fotos na composição do gênero em estudo.
- Recursos: projetor e computador

Módulo 7: Produção final

- Carga horária: duas aulas
- Objetivos: Promover a discussão em grupo acerca dos elementos que compõem a notícia e levar os educandos a refletirem sobre a seleção das palavras, das cores e das imagens que fazem parte do fato noticiado.
- Metodologia: Para a finalização dos trabalhos, a turma é dividida em grupos que recebem envelopes com notícias publicadas no Instagram para fazerem a análise do fato, bem como registrarem comentários acerca delas de forma escrita. Vale lembrar que cada grupo fica responsável por uma função para a análise do texto. Ao final da discussão dos componentes do grupo, o docente projeta os textos no quadro, e os estudantes fazem os comentários para a turma e a entrega da produção escrita.
- Recursos: textos impressos e envelopes.

5.2. Relatos das Intervenções Didático-Pedagógicas: limites e possibilidades

A sequência didática proposta no caderno pedagógico foi aplicada na turma do 8º ano B no mês de abril de 2023. Percebeu-se que os educandos estavam entusiasmados para o desenvolvimento das atividades e, durante o processo, tudo aconteceu de forma bastante interativa entre a docente e os discentes.

5.2.1. Módulo 1 na prática - Apresentação da proposta inicial

As primeiras aulas da sequência didática aconteceram no dia 3 de abril de 2023. Inicialmente, a professora regente explicou aos educandos a proposta de trabalho. Esse foi um momento de conversa e interação para que todos ficassem cientes do processo que envolviam a prática pedagógica. Alguns estudantes tiveram

a curiosidade em saber o porquê de a turma ter sido escolhida. Então, explicou-se a necessidade de trabalhar com a leitura de textos que fazem parte do contexto das mídias digitais, já que, hoje, ler notícias não é somente a partir do texto impresso, mas também pelas redes sociais, pois o acesso à informação avança com a ascensão da internet.

Além disso, a docente explanou a importância de desenvolver habilidades leitoras com a análise de textos multissemióticos. Após todas as indagações e explicações, com o uso do projetor, foi possível mostrar que o gênero notícia hoje apresenta diferentes suportes. Esse momento foi importante a fim de aguçar os conhecimentos prévios dos estudantes e para contextualizar e apresentar imagens acerca do tema estudado.



Figura 11 – Onde encontramos notícias

Após a aula finalizada, percebeu-se que, com os relatos dos discentes, ficou ainda mais claro que o contato com notícias que eles têm é sobretudo por meio das redes sociais, por exemplo, pelo *Instagram* e pelo *WhatsApp*.

5.2.2. Módulo 2 na prática - Uma mesma notícia publicada em diferentes veículos de publicação

Nesta etapa do processo, a professora apresentou no projetor diferentes notícias sobre um mesmo fato, mas publicado em diferentes veículos. Para essa etapa, que aconteceu no dia 4 de abril de 2023, foram selecionadas diferentes notícias acerca da morte de Pelé.



Figura 12 – Notícia sobre a morte de Pelé
Fonte: Portal G1



Figura 13- Manchete sobre a morte de Pelé
Fonte: site de “O estado de S. Paulo”



Figura 14 – Manchete “Pelé morre aos 82 anos”

<https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimasnoticias/2022/12/29/morre-pele-o-maior-jogador-da-historia.htm>

Durante a exposição de cada texto, a professora fez a leitura em voz alta das manchetes e das imagens presentes em cada notícia. Após isso, os seguintes questionamentos foram levantados com a turma:

- ✓ Qual o fato noticiado?
- ✓ Qual a relevância do fato noticiado?
- ✓ Em quais veículos as notícias foram publicadas? Vocês conhecem esses veículos?
- ✓ Em todas as notícias, há a imagem de Pelé?
- ✓ Quais as cores predominantes nas imagens que acompanham o fato noticiado?
- ✓ Por que predominam essas cores?
- ✓ Quais os elementos em comum em cada notícia?
- ✓ O que difere uma notícia da outra?

À medida que os questionamentos foram feitos, os estudantes responderam ao que sabiam e a professora foi contribuindo para que eles compreendessem o fato apresentado. Ao final da aula, explicou-se que existem diferentes maneiras de relatar fatos e que os jornalistas fazem suas escolhas para chamar a atenção do leitor, por exemplo, o uso das palavras, a seleção da frase principal, a ordem dos acontecimentos, a imagem, os ícones, os números e as cores selecionadas (elementos multissemióticos). Além disso, a docente mostrou aos educandos que essas escolhas não são aleatórias, já que tudo apresentado tem um propósito. Exemplo disso, a seleção das cores predominantes preto e branco nos textos que têm em comum o fato de representar o falecimento de um ídolo reconhecido mundialmente, Pelé. Ainda, chamou-se a atenção dos discentes sobre a importância de analisar todos os elementos que compõem o texto porque tudo apresenta significado. Por fim, mostrou-se a importância da leitura de diversas notícias acerca do mesmo fato a fim de reconhecer a veracidade de uma informação.

Esse foi um momento de muita análise, interação e percepção acerca dos textos lidos. Os estudantes gostaram, pois puderam remeter à memória do ídolo Pelé e também observar que é possível buscar outras notícias para ter mais informações e ampliar o repertório, já que cada suporte usa de estratégias diferentes para atrair os leitores.

5.2.3. Módulo 3 na prática - A construção da notícia (fato x fake) e as práticas de linguagem

Nesta etapa, continuou-se a analisar textos em que a temática era sobre o ídolo Pelé, porém o foco foi mostrar como a manipulação de conteúdo pode aparecer, fazendo com que as pessoas divulguem informações falsas e enganosas.

A aplicação deste módulo aconteceu no dia 5 de abril e, por serem aulas geminadas, foi possível a realização das atividades propostas. Inicialmente, perguntou-se aos estudantes o significado do termo fake news. Em seguida, a docente contextualizou que são textos falsamente noticiosos porque divulgam informações inteira ou parcialmente falsas. Posteriormente, para a apresentação, a professora projetou no quadro as manchetes que continham textos com fake news sobre a morte de Pelé. O primeiro texto foi sobre uma fake compartilhada no *Whatsapp*. O texto apresentava como a morte de Pelé em 2019.



Figura 15 – Fake com informação sobre a morte de Pelé

Fonte: Disponível em <https://poligrafo.sapo.pt/fact-check/mensagem-viral-no-whatsapp-pele-morreu-hoje-pela-manha-em-2019-aos-79-anos-de-idade>

Foi feita a leitura em voz alta e, em seguida, alguns questionamentos foram propostos ao grupo como:

- ✓ Alguém já havia lido esse texto?
- ✓ Qual a fonte de publicação do texto?
- ✓ Por que vocês acham que essa fake teria sido publicada?
- ✓ Qual o indício de que essa é uma fake news?
- ✓ O que fazer antes de compartilhar esse tipo de texto?
- ✓ Há punição para quem compartilhar fake news?

Após essas indagações, foi feita a leitura do texto que acompanhava a foto e o título. O intuito foi mostrar que, em nenhum momento, o texto apresentava indícios de credibilidade, por exemplo, a indicação do autor ou da fonte do texto, o que se percebia era uma superficialidade das informações. Durante a aula, os estudantes afirmaram nunca ter visto o texto antes, mas disseram que sempre recebiam textos compartilhados sem verificar a fonte.

Na segunda parte da aula, outro texto publicado em uma página do *Instagram* que contém uma fake news foi apresentado e lido. Após a leitura, os questionamentos foram os seguintes:

- ✓ A página que publicou a notícia é confiável? Como podemos perceber isso?
- ✓ Sabemos que se trata de uma fake news. Há algum indício que leva você a concluir isso?
- ✓ Você acha fácil produzir uma fake news?
- ✓ O que podemos fazer para evitar que sejamos manipulados por informações falsas?



Figura 16 – Fake sobre a morte de Pelé divulgada no Instagram

Fonte: Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2022/12/09/hospital-desmente-falsas-publicacoes-sobre-a-morte-de-pele-e-fake-news.ghtml>

A última leitura foi da notícia, publicada pelo site G1, sobre a página do Instagram “Eu sou de Santos” que havia publicado uma informação falsa. O texto foi lido por completo pela professora. Para finalizar, os alunos assistiram ao vídeo disponível no “O que são as fakes news- dicas para reconhecê-las” para que

pudessem perceber que, antes de confiarem na leitura de um texto postado nas mídias digitais, é sempre necessário verificar a fonte, observar a data de publicação do texto, conferir se a informação foi publicada em um veículo de comunicação confiável, analisar se houve manipulação ou alteração da imagem que acompanha a manchete.



Figura 17 – Imagem referente ao vídeo O que são as fake news
Link do vídeo disponível em <https://youtu.be/xRWcW0RtYjY>

Esse momento foi importante para sensibilizar os discentes acerca desse tema para que eles não acreditem que tudo lido é notícia e informação, já que existem textos que se utilizam de estratégias para alienar as pessoas, fazendo-as acreditarem em conteúdos falsos.

5.2.4. Módulo 4 na prática - Práticas sociais (fato x fake news)

No dia 10 de abril de 2023, a atividade consistiu na projeção dos textos no quadro com o uso de data show e na entrega de uma placa para cada aluno. À medida que os textos eram projetados e lidos, ao final, cada estudante levantava sua placa, sinalizando se ele entendia que era fake ou fato. No slide seguinte, havia a explicação se a informação era verdadeira ou falsa. Nesse momento, foi possível perceber se realmente houve a compreensão acerca do tema estudado nas aulas anteriores. Seguem fotos dos textos selecionados:

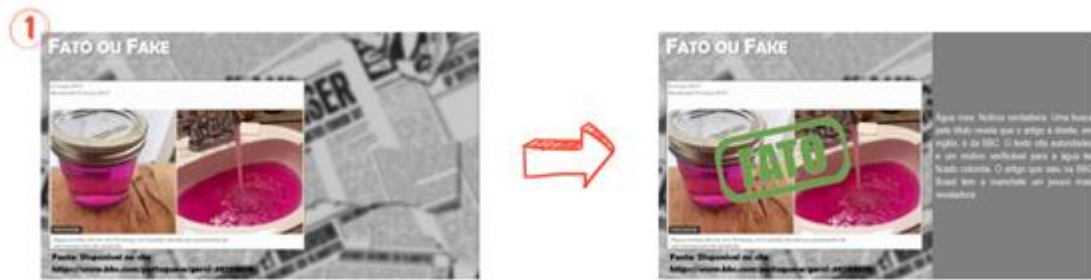


Figura 18 – Fato ou Fake 1

Fonte: Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-39203678>



Figura 19- Fato ou Fake 2

Fonte: Disponível em: <https://lupa.uol.com.br/jornalismo/2019/05/29/verificamos-messi-bolsonaro>



**Figura 20 – Registros da atividade aplicada em sala de aula
(Fotos da autora)**

Com essa atividade, foi possível perceber que os estudantes já apresentavam uma análise mais atenta aos critérios de identificação de confiabilidade do texto. Como ficou registrado nas imagens, a maioria dos estudantes acertou a resposta após a leitura do texto ao levantarem a placa referente a se tratar de um fato ou uma informação falsa. Esse foi um momento muito animado e significativo, porque, além de usar a ludicidade, os educandos estavam entusiasmados a cada resposta que acertavam.

5.2.5. Módulo 5 na prática - Multissemioses da notícia

As atividades deste módulo foram realizadas na aula do dia 11 de abril de 2023. Primeiro, a professora questionou aos discentes acerca da importância da imagem e das cores na composição de uma notícia. Em seguida, apresentou esta notícia selecionada para ser analisada em conjunto.



Figura 21 – Notícia sobre a morte de Glória Maria
Fonte: Disponível na página do Instagram “Nexo jornal”

Assim, feita a leitura em voz alta, alguns questionamentos foram feitos aos alunos:

- ✓ Qual a manchete dessa notícia?
- ✓ A imagem corresponde à manchete? Por quê?
- ✓ Quais as cores que se sobressaem na página da notícia? Por que essas cores foram escolhidas?
- ✓ A imagem é importante na composição da notícia? Por quê?

- ✓ Qual a cor da letra da manchete? O que essa cor representa de acordo com o texto lido?
- ✓ A escolha da manchete é atrativa? Por quê?
- ✓ Há alguma ambiguidade presente na manchete?
- ✓ Que outra manchete você escreveria para essa notícia?
- ✓ Você confiaria na veracidade da informação apresentada?
- ✓ Podemos considerar que se trata de um texto com credibilidade? Por quê?

Após essas indagações, houve o direcionamento coletivo para que a turma pudesse perceber que a imagem da capa do jornal está ligada à manchete e ao assunto principal do texto, uma vez que tem a função de complementar e ilustrar a notícia. Além disso, mostrou-se que, na manchete, as cores, o tamanho das letras e a fonte têm um papel importante na construção da notícia. A seleção da cor em preto em branco foi levantada em sala a fim de que todos os discentes percebessem que a seleção é uma questão ideológica que marca o luto para algumas pessoas de acordo com a cultura brasileira. Por fim, foi importante destacar todos esses elementos para que a turma percebesse que, na composição da notícia, toda escolha é feita cuidadosamente e, em alguns casos, uma determinada seleção de cor, de vocabulário e de imagem representa o ponto de vista do jornalista ou a visão a ser defendida pela página.

5.2.6. Módulo 6 na prática - A imagem na composição da notícia

No dia 12 de abril de 2023, a professora regente convidou o fotojornalista Edilson Honório dos Santos, que apresentou à turma um pouco da sua experiência na área de fotografia e de jornalismo. Na ocasião, o profissional compartilhou em data show algumas fotos que marcaram a sua carreira, bem como ressaltou a importância da captação de um registro para a composição de uma matéria jornalística. Ao final da apresentação, os estudantes puderam fazer perguntas e tirar dúvidas acerca do conteúdo tratado. Segue registro:



Figura 22 – Registro da atividade aplicada com a presença do fotojornalista
(Fotos da autora)

Este foi um momento importante porque os estudantes puderam ter contato com um profissional da área de fotojornalismo para perceberem que a seleção de imagens e de fotografias é um dos elementos que compõem o gênero notícia e, quando analisadas com atenção, pode ser um indício de credibilidade do texto. Além disso, com esse contato, percebeu-se que os olhos dos discentes brilhavam de curiosidade e de atenção a tudo que era apresentado.

5.2.7. Módulo 7 na prática - Produção final

Para a finalização dos trabalhos, a turma foi dividida em grupos que receberam envelopes com notícias publicadas no *Instagram* para fazerem a análise do fato, bem como registrarem comentários acerca delas de forma escrita. Cada grupo ficou responsável por uma função para a análise do texto. Ao final da discussão dos componentes do grupo, a docente projetou os textos no quadro, e os estudantes fizeram os comentários para a turma e a entrega da produção escrita.

O grupo 1 ficou responsável por analisar o foco nas cores das imagens que acompanhavam a seguinte notícia.



Figura 23 – Notícia sobre a disputa eleitoral

Fonte: Disponível no Instagram na página da Folha de São Paulo

O objetivo desse grupo foi perceber que o site apresentava um posicionamento a favor de um determinado candidato. Após ler texto, reconhecer as palavras e seus significados e aguçar os conhecimentos de mundo com auxílio da professora, os discentes destacaram que o candidato Lula estava vestido de branco, representando a paz e o vermelho do fundo da imagem a representação do partido. Já, na imagem ao lado, o candidato Bolsonaro com a camisa preta representava o luto e a derrota, enquanto o verde e a presença de um soldado do exército era a marca, que identificava tal político. Logo após essas análises, os estudantes destacaram que a página se posicionava a favor de um determinado político, representando o cenário de paz x guerra de maneira simbólica nas imagens.

O grupo 2 ficou responsável por analisar a manchete da notícia a seguir, pois apresentava uma ambiguidade.



Figura 24 – Notícia sobre a morte do irmão de Madonna
 Fonte: Disponível na página do Instagram Metrópolis

Nessa notícia, os alunos perceberam que a manchete não apresentou a informação com clareza, já que tanto o irmão mais velho de Madona, quanto ela poderia ter ficado em situação de rua. Essa ambiguidade (duplo sentido), assunto que a turma havia estudado na 1ª unidade, prejudicou a compreensão da mensagem do texto. Além disso, as imagens de Madona e seu irmão reforçaram essa ambiguidade.

O grupo 3 teve de desempenhar duas tarefas com foco na manchete e na imagem. Neste caso, o grupo analisou o porquê de a imagem apresentar um fundo branco e a seleção da imagem na composição da notícia a seguir, além de observar a relação entre os elementos verbo-visuais na construção do texto.



Figura 25 – Notícia sobre prisão de estudante da USP
 Fonte: Disponível no Instagram na página da Folha de São Paulo

Durante a leitura e a análise do texto, os alunos contaram com o auxílio da professora. Logo, eles perceberam que, ao apresentar um fundo branco com um aspecto de paz e que a figura referida da foto está sorrindo, amenizava o tom negativo da manchete, bem como, no texto escrito, havia um tom de suavização ao apresentar a palavra desvio em vez de roubo. Essa foi a análise que levou mais tempo para os alunos reconhecerem os elementos implícitos no texto e, no decorrer da atividade, a docente contribuiu com a ampliação de repertório e a contextualização da proposta por meio de diálogos com os envolvidos no grupo.

Após as leituras e as anotações, cada grupo compartilhou suas interpretações enquanto a professora projetava no quadro os textos. Essa produção final foi bastante significativa e construtiva, já que, coletivamente, foi possível, ler, escutar, pensar, interagir, reconhecer elementos e significados, ampliar vocabulários e repertórios, fazer associações e compartilhar experiências.

6. ANÁLISE DO PRODUTO EDUCACIONAL (CADERNO PEDAGÓGICO)

O caderno pedagógico apresentado contribuiu para uma abordagem contextualizada e significativa nas aulas de Língua Portuguesa do gênero notícia, uma vez que levou os alunos a perceberem as multissemioses do texto. Além disso, o trabalho de leitura com as notícias em redes sociais foi produtivo e atrativo, já que trabalhar a temática em questão, no contexto da pós-verdade, possui grande relevância, o que possibilitou um olhar mais crítico dos educandos acerca do que eles compartilham, recebem e leem nos ambientes digitais.

Diante dessas atividades apresentadas, tornou-se possível propiciar aos discentes o conhecimento sobre notícias e levá-los a compreender que um texto abrange diversas questões, dentre elas as externas e internas. Com isso, é sempre preciso mobilizar conhecimentos de mundo a fim de estabelecer as relações de sentido e, inclusive, possibilitar que eles entendam que um texto dialoga com outro (s).

Ao final de todas as práticas desenvolvidas, percebeu-se que os resultados foram satisfatórios, visto que os discentes já apresentavam um olhar mais aguçado e crítico acerca dos fatos noticiados, podendo analisar sobre as escolhas verbo-visuais dos elementos que compõem uma notícia. Ainda, as atividades contribuíram para que todos pudessem refletir sobre o contexto da pós-verdade e transformar a realidade em que muitos estão inseridos no contexto das mídias digitais.

Diante disso, deixamos aqui as nossas contribuições para que o ensino de Língua Portuguesa seja proveitoso e produtivo, contribuindo para o planejamento de conteúdos de leitura com os estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais. Esperamos que o caderno pedagógico aqui apresentado possa ser utilizado, multiplicado e aplicado como um material didático para o uso de diversos professores e que estes possam fazer as adaptações e adequações necessárias a cada turma.

Por fim, objetivo desta pesquisa e deste produto desenvolvido é contribuir para que o ensino de leitura seja pautado em uma discussão tão necessária que é a análise de elementos multissemióticos, de forma crítica e reflexiva, em notícias. Sabemos que esse é um grande desafio diante da ascensão da internet e das redes sociais, por isso os docentes não podem se omitir de um papel crucial que é lecionar e apresentar práticas que propiciem habilidades leitoras condizentes com o contexto que as mídias digitais exigem dos nossos educandos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base> Acesso em 13 de junho de 2021.

DIONÍSIO, A. P. Gêneros multimodais e multiletramento. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Orgs.). **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. p. 159-177

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. – Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. 2. ed. Brasília: editora universidade de Brasília, 2018.

FREIRA, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

KLEIMAN, A. **Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna**. In: Signo. Santa Cruz do Sul, v. 32 n 53, p. 1-25, dez, 2007. Disponível em: <http://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/viewFile/242/196>. Acesso em: 16 abr. 2023.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2018. 214 p.

LAGE, Nilson. **Estrutura da notícia**. 6.ed. São Paulo: Ática, 2006.

LEFFA, Vilson J. **Aspectos da leitura**. 1ª ed. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1996.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 296 p.

MENGER, J. B. **O impacto da desinformação em discursos de pós-verdade: as fake News como gênero discursivo à luz de estudos dialógicos do círculo de Bakhtin**. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2019.

ROJO, Roxane Helena; MOURA, Eduardo (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. 264 p.

ROJO, Roxane (Org.). **Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

SANTAELLA, L. **Leitura de imagens**. Coleção Como eu ensino. 1ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura.** Trad. Claudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS

DANIELLE NERES DOS SANTOS

PRÁTICAS DE LEITURA POR MEIO DO USO DE NOTÍCIAS POSTADAS EM REDE SOCIAL: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE LETRAMENTOS MULTISSEMIÓTICOS



CADERNO PEDAGÓGICO

São Cristóvão/ SE – 2023

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Taysa Mércia dos Santos Damaceno



Caro professor, cara professora,

Este caderno pedagógico é um produto educacional resultado de estudos, diagnósticos e leituras realizadas durante o curso de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) pela Universidade Federal de Sergipe. O material em questão é baseado na linha de pesquisa de Leitura e Produção Textual: Diversidade e Práticas Docentes da área de Linguagens e Letramentos sob a orientação e a supervisão da professora Dra. Taysa Mércia dos Santos Damaceno.

Após a realização de pesquisas e de diagnósticos, foram selecionadas e aplicadas atividades, presentes neste caderno, com estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental Anos Finais matriculados em 2023, em uma escola pública estadual localizada no município de Aracaju (Sergipe). O tema deste produto é “Práticas de leitura por meio do uso de notícias postadas em rede social: uma proposta para o ensino de letramentos multissemióticos” e todas

A partir gênero notícia, apresentamos uma sequência de atividades que visam estimular a prática habitual de forma crítica e reflexiva, para que os estudantes possam analisar elementos da semiose e também a veracidade da informação, utilizando mecanismos básicos de checagem. Além disso, durante a sequência, levaremos o aluno a refletir sobre o seu papel no combate à desinformação.

Com o intuito de contribuir para a ampliação da competência leitora, serão apresentadas atividades que contemplem a análise e o estudo do gênero em questão, já que há uma lacuna no desenvolvimento de habilidades leitoras quanto a textos informativos. Ademais, em tempo de pós-verdade, os estudantes estão suscetíveis ao compartilhamento de informações falsas, o que se torna imprescindível uma intervenção categórica a fim de evitar consequências provenientes da ausência de uma leitura crítica e reflexiva.

Vale destacar que o trabalho com a leitura no processo de ensino-aprendizagem é necessário e, para isso, foi baseado em estudos teóricos e, dentre eles, fundamentações de SOLE (2014), ao ressaltar que um dos desafios da escola é contribuir para que os discentes aprendam a ler corretamente, já que a aquisição da leitura é fundamental para que o indivíduo possa agir com autonomia na sociedade. Logo, em busca de apresentar caminhos para o ensino de leitura será apresentada uma Sequência Didática que proporcione atividades em que os educandos percebam a leitura como uma prática social necessária para a vida.

Uma leitura proveitosa!



Sumário

INÍCIO DE CONVERSA	04
O PORQUÊ DA ESCOLHA DO GÊNERO NOTÍCIA...	05
O PRODUTO DIDÁTICO - CADERNO DE ATIVIDADES	05
MÓDULO 1 - APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA INICIAL	08
MÓDULO 1 - NA PRÁTICA	09
MÓDULO 2 - UMA MESMA NOTÍCIA PUBLICADA EM DIFERENTES VEÍCULOS DE PUBLICAÇÃO	10
MÓDULO 2 - NA PRÁTICA	10
MÓDULO 3 - A CONSTRUÇÃO DA NOTÍCIA (FATO X FAKE) E AS PRÁTICAS DE LINGUAGEM	12
MÓDULO 3 - NA PRÁTICA	12
MÓDULO 4 - PRÁTICAS SOCIAIS (FATO X FAKE NEWS)	15
MÓDULO 4 - NA PRÁTICA	16
MÓDULO 5 - MULTISSEMIOSES DA NOTÍCIA	18
MÓDULO 5 - NA PRÁTICA	19
MÓDULO 6 - A IMAGEM NA COMPOSIÇÃO DA NOTÍCIA	20
MÓDULO 6 - NA PRÁTICA	20
MÓDULO 7 - PRODUÇÃO FINAL: PRÁTICA ORAL E ESCRITA	21
MÓDULO 7 - PRODUÇÃO FINAL: NA PRÁTICA	22
PALAVRAS FINAIS	24
REFERÊNCIAS	25



INÍCIO DE CONVERSA

Sabemos que, no contexto atual, discutir sobre pontos que circundam o contexto das redes sociais é essencial para aguçar a criticidade dos educandos. Pensando nisso, a proposta de trabalho deste caderno é levar textos para a sala de aula que fazem parte do universo digital, mas que muitos estudantes também podem ter acesso a informações ou a “desinformações”. Logo, o objetivo aqui é propiciar atividades significativas que passem pela leitura de textos multissemióticos.



Mas afinal o que são textos multissemióticos ?

Precisamos levar em consideração que os textos podem ser compostos de palavras, imagens, símbolos, cores, sons, movimentos que dialogam entre si. Nessa perspectiva, entendemos que multissemiótico é aquele formado por outros recursos, não apenas a fala e a escrita. Portanto, os textos com multissemioses exploram um conjunto de signos/linguagens (ROJO, 2009).

Nas mídias digitais, os textos assumem novos formatos e podem ser publicados de diferentes formas e com o uso de diversos artifícios para atrair os leitores. Assim, as atividades propostas neste caderno partirão de uma contextualização feita com o gênero notícia. Sabemos que trabalhar com esse gênero no contexto da pós-verdade é um grande desafio, porém torna-se imprescindível levar conhecimentos para a sala de aula que estimulem o senso crítico a fim de combater a disseminação de fake news e evitar a manipulação dos leitores. Nesse sentido, com a ascensão da internet e as mudanças ocorridas no jornalismo, as redes sociais têm sido utilizadas como principal veículo de busca e procura por informações. Portanto, o letramento crítico é o caminho para garantir que o leitor seja informado com segurança acerca do que procura nas mídias.



Pensando no letramento crítico...

Segundo ROJO (2008), o letramento crítico corresponde à intervenção que dizem respeito a situações problemas envolvendo temas sociais relevantes, para que os leitores possam lidar com os discursos em uma sociedade que não pode ser alienada ao contexto em que vive.

Com a proposta desta ação interventiva, iremos da leitura em voz alta de notícias às práticas

sociais de linguagem que envolvem notícias que circulam na internet. Tudo isso será feito a fim de levar uma aprendizagem significativa aos alunos com a análise de textos e interpretações que vão além da palavra escrita, bem como com a percepção de uma leitura crítica que mostre ao leitor a importância da credibilidade de um fato noticiado.



O PORQUÊ DA ESCOLHA DO GÊNERO NOTÍCIA...

O gênero notícia faz parte do cotidiano das pessoas e se materializa de diferentes formas, por exemplo, por meio da televisão, do rádio, da internet. Hoje, com a dinamicidade das redes sociais, a todo o tempo, de maneira dinâmica, os usuários recebem em seu perfil manchetes acompanhadas de fotos, de cores, de signos que se dizem associadas à informação divulgada. No entanto, será que os estudantes compreendem essa associação? Até que ponto a articulação entre o fato e os elementos visuais podem ser compreendidos pelo leitor? Será que a manchete relacionada à imagem é uma estratégia sensacionalista para atrair o leitor? Esses questionamentos levam a entender que o ensino de Língua Portuguesa é essencial para contribuir com a formação de um leitor crítico, por isso torna-se importante ampliar práticas de linguagem que discutam situações de comunicação social com o uso do gênero notícia.

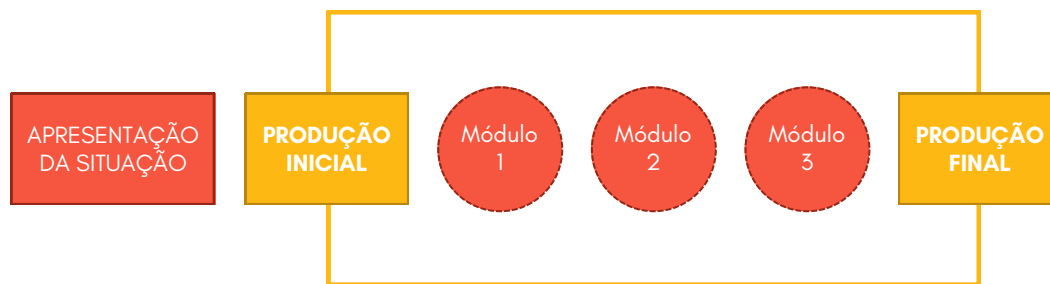
Logo mais, serão apresentadas atividades com a finalidade de contribuir com o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental Anos Finais. Assim, mediante os estudos e as análises aqui realizadas, percebemos que as questões que envolvem o ensino de textos multissemióticos ainda precisam ser exploradas em sala, uma vez que a leitura desses textos é pautada em interpretações que não contemplam a multiplicidade de sentidos, o que requer uma análise mais profunda por parte do leitor/do educando.



O PRODUTO DIDÁTICO - CADERNO DE ATIVIDADES

Como pré-requisito para conclusão do Mestrado Profissional, o produto didático escolhido foi a confecção de um caderno pedagógico que apresenta uma proposta de Sequência Didática com atividades de leitura para as aulas de Língua Portuguesa. Durante os anos de 2021 e 2022, foram realizados diagnósticos, estudos e pesquisas acerca de aspectos relacionados à leitura e à compreensão leitora.

Para isso, as atividades aqui apresentadas serão organizadas e sistematizadas em torno do gênero escrito notícia, conforme destacam os autores Dolz; Noverraz e Schneuwly.



Fonte: Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 98)

Essa SD envolverá leitura de notícias, com abordagens temáticas específicas e relevantes à comunidade, já que se trata de proposta pedagógica para promover multiletramentos que possibilitem desenvolver atividades de leitura que possibilitem a escuta, o processamento de conhecimentos linguístico, de mundo e interacional conforme destacam Koch e Elias (2012, p.30).

MÓDULOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	DURAÇÃO PREVISTA
I Apresentação da proposta inicial	Aguçar os conhecimentos prévios acerca do gênero em estudo.	Introdução à notícia	Duas aulas
II Uma mesma notícia publicada em diferentes veículos de publicação	Possibilitar aos educandos perceberem que um mesmo fato pode ser divulgado em diferentes mídias e de formas diversas.	Notícias na rede social	Uma aula
III A construção das notícias	Apresentar aos estudantes como são construídas as notícias	As práticas de linguagem	Duas aulas

IV Fato x fake news	Verificar se a turma identifica a diferença entre informação e conteúdo falso.	Práticas sociais	Uma aula
V Multissemióses da notícia	Explorar a análise dos elementos verbo-visuais do texto.	Leitura	Uma aula
VI A imagem na composição da notícia	Mostrar a importância da seleção de imagens na composição de notícias.	Leitura	Uma aula
VII Produção final	Promover a discussão em grupo acerca dos elementos que compõem a notícia e levar os educandos a refletirem sobre a seleção das palavras, cores e imagens que fazem parte do fato noticiado.	Prática oral e escrita	Duas aulas



MÓDULO 1 - APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA INICIAL

Nesta aula, o (a) professor (a) explicará aos educandos que desenvolverá uma sequência de atividades, envolvendo o gênero notícia. Além disso, é necessário explicar o porquê do desenvolvimento das ações de leitura, apresentar quantas aulas serão utilizadas e quais serão os envolvidos no processo. É preciso que todos estejam cientes da importância dessa proposta de trabalho para que se sintam à vontade em participar e colaborar com o processo.

Neste módulo inicial, será mantido um diálogo com a turma para aguçar os conhecimentos prévios acerca do gênero em estudo. Em seguida, serão apresentadas diferentes notícias que circulam em diferentes suportes como sites, televisão, rádio, redes sociais. Para isso, poderá ser utilizado o Datashow para a exposição de imagens que ilustrem notícias publicadas nos diferentes meios de comunicação.



Disponível em site **Mídia Bahia**



Disponível em **Globo Rádio**



Disponível em **G1 da Globo**



Disponível no **Youtube**

Caro (a) professor (a), caso a sua escola não tenha recurso como data show, você pode selecionar notícias publicadas em diferentes suportes e imprimir para que os estudantes possam analisar os textos.



MÓDULO 1 - NA PRÁTICA

As primeiras aulas da sequência didática aconteceram no dia 3 de abril de 2023. Inicialmente, a professora regente explicou aos educandos a proposta de trabalho e depois utilizou o data show para contextualizar e apresentar imagens aos estudantes.





MÓDULO 2 - UMA MESMA NOTÍCIA PUBLICADA EM DIFERENTES VEÍCULOS DE PUBLICAÇÃO

Nesta etapa do processo, o (a) professor (a) selecionará um mesmo fato que foi publicado em diferentes veículos para trabalhar durante a aula. Durante a exposição da notícia, os estudantes e o educador farão a leitura em voz alta. Para o desenvolvimento dessa atividade, os textos podem ser impressos ou expostos no quadro com o uso de data show. Ao final da leitura, questionamentos podem ser feitos a fim de os discentes reconheçam o fato principal noticiado e as diferentes formas como foi apresentado a depender do veículo de publicação, buscando levantar elementos que diferem e se assemelham de uma publicação da outra. O objetivo dessa atividade de leitura é que os educandos percebam que um mesmo fato pode ser apresentado sob diferentes perspectivas e com outros recursos.

Professor (a), antes de selecionar o fato, é importante saber quais áreas de interesse dos (as) educandos (as). Por exemplo, eles/elas gostam de saber informações sobre esportes, celebridades, saúde, educação e outros. Esse conhecimento tornará aula mais atrativa para os estudantes.



MÓDULO 2 - NA PRÁTICA

Para esta aula, que aconteceu no dia 4 de abril de 2023, foram selecionadas diferentes notícias acerca da morte de Pelé.



Disponível no **Instagram**



Durante a exposição de cada notícia, a professora fez leitura em voz alta das manchetes e das imagens presentes em cada notícia. Após isso, alguns questionamentos foram levantados com a turma:



- Qual o fato noticiado?
- Qual a relevância do fato noticiado?
- Em quais veículos as notícias foram publicadas? Vocês conhecem esses veículos?
- Em todas as notícias, há a imagem de Pelé?
- Quais as cores predominantes nas imagens que acompanham o fato noticiado?
- Por que predominam essas cores?
- Quais os elementos em comum em cada notícia?
- O que difere uma notícia da outra?

À medida em que os questionamentos foram feitos, os estudantes responderam o que sabiam e a professora foi contribuindo para que eles compreendessem o fato apresentado. Ao final da aula, explicou-se que existem diferentes maneiras de relatar fatos e que os jornalistas fazem suas escolhas para chamar a atenção do leitor, por exemplo, o uso das palavras, a seleção da frase principal, a ordem dos acontecimentos, a imagem e as cores selecionadas. A professora também mostrou aos educandos que essas escolhas não são aleatórias, já que tudo apresentado tem um propósito. Exemplo disso, a seleção das cores predominantes preto e branco nos textos tem em comum o fato de apresentar o falecimento de um ídolo reconhecido mundialmente, Pelé. Por fim, mostrou-se a importância da leitura de diversas notícias acerca do mesmo fato a fim de reconhecer a veracidade de uma informação.



MÓDULO 3 - A CONSTRUÇÃO DA NOTÍCIA (FATO X FAKE) E AS PRÁTICAS DE LINGUAGEM

No contexto da pós-verdade, é importante levar para a sala de aula conteúdos que possibilitem a turma refletir sobre o que é fato e o que fake. Logo, nesta aula, a discussão acerca desse assunto se faz imprescindível, já que muitos alunos podem apresentar dificuldades em identificar os fatos, as notícias falsas e as sensacionalistas em textos jornalísticos. Portanto, faz-se necessário mostrar que alguns elementos controversos presentes nos textos podem ser indícios que descredibilizam e geram desconfianças no leitor. Para isso, é preciso que o leitor esteja atento a todos os elementos e que sejam críticos para que não sejam manipulados por informações falsas.



Nesta etapa, professor (a), selecione textos publicados na internet que correspondem a notícias falsas. Você pode selecionar textos que tratem de uma mesma temática para que os (as) estudantes possam visualizar a forma como são divulgados e compartilhados.



MÓDULO 3 - NA PRÁTICA

Estas aulas aconteceram no dia 5 de abril e, por serem geminadas, foi possível a realização das atividades propostas.

- Inicialmente, perguntou-se aos estudantes o significado do termo fake news. Em seguida, a docente contextualizou que são textos falsamente noticiosos porque divulgam informações inteira ou parcialmente falsas.
- Para essa aula, foram selecionados alguns textos com informações falsas acerca da morte de Pelé. Para a apresentação, a professora projetou as manchetes do slide no quadro.
- O primeiro texto foi compartilhado no Whatsapp. O texto apresentava como a morte de Pelé em 2019.
- Foi feita a leitura em voz alta e, em seguida, alguns questionamentos foram propostos ao grupo como:



- Alguém já havia lido esse texto?
- Qual a fonte de publicação do texto?
- Por que vocês acham que essa fake teria sido publicada?
- Qual o indício de que essa é uma fake news?
- O que fazer antes de compartilhar esse tipo de texto?
- Há punição para quem compartilhar fake news?

FAKE NEWS



Edson Arantes do Nascimento (ou Pelé, se preferir) morreu hoje pela manhã, em 2019, aos 79 anos de idade. Abra foto no WhatsApp para ver detalhes". Esta foi uma das formas como a mensagem viral no WhatsApp que "noticiava" a morte de Pelé, antigo jogador de futebol brasileiro (para muitos, sobretudo conterrâneos, considerado como o melhor futebolista de todos os tempos), se espalhou pelas redes sociais, ao longo dos últimos dias. Primeiro no Brasil, mas entretanto já chegou a Portugal.

Slide produzido pela autora

Na segunda parte da aula, outro texto publicado em uma página do Instagram que contém uma fake news foi apresentado e lido. Após a leitura, os questionamentos foram os seguintes:



- A página que publicou a notícia é confiável? Como podemos perceber isso?
- Sabemos que se trata de uma fake news. Há algum indício que leva você a concluir isso?
- Você acha fácil produzir uma fake news?
- O que podemos fazer para evitar que sejamos manipulados por informações falsas?



A última leitura foi da notícia, publicada pelo site G1, sobre a página do Instagram “Eu sou de Santos” que havia publicado uma informação falsa. O texto foi lido por completo pela professora.



Para finalizar, os alunos assistiram ao vídeo disponível no “O que são as fakes News- dicas para reconhecê-las” para que pudessem perceber que, antes de confiarem na leitura de um texto postado nas mídias digitais, é sempre necessário verificar a fonte, observar a data de publicação do texto, conferir se a informação foi publicada em um veículo de comunicação confiável, observar se houve manipulação ou alteração da imagem que acompanha a manchete. Por fim, esse momento foi importante para sensibilizar os discentes acerca desse tema para que eles não acreditem que tudo

lido é notícia e informação, já que existem textos que se utilizam de estratégias para alienar as pessoas, fazendo-as acreditarem em conteúdos falsos.



MÓDULO 4 – PRÁTICAS SOCIAIS (FATO x FAKE NEWS)

Após a explanação das aulas anteriores, este será o momento de verificar na prática se os educandos conseguem identificar o que é fake e o que se trata de um fato. Para isso, alguns textos retirados da internet foram selecionados e serão projetados no quadro para a realização de uma dinâmica com a turma. Cada estudante receberá uma placa contendo dois lados: um com o símbolo representativo para fake (cor vermelha) e outro para fato (cor verde).



Sugestão de placas

Professor (a), nesta etapa, confeccionamos placas para a atividade de reconhecimento do que é fato ou fake, mas outras estratégias podem ser utilizadas, por exemplo, aplicativos virtuais gratuitos como o Kahoot, ou envelopes, cartões e outros. Use bastante a criatividade neste momento.

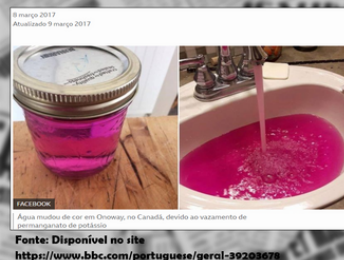


MÓDULO 4 - NA PRÁTICA

No dia 10 de abril de 2023, a atividade consistiu na projeção dos textos no quadro com o uso de data show e na entrega de uma placa para cada aluno. À medida que os textos eram projetados e lidos, ao final, cada estudante levantava sua placa, sinalizando se ele entendia que era fake ou fato. No slide seguinte, havia a explicação se a informação era verdadeira ou falsa. Nesse momento, foi possível perceber se realmente houve a compreensão acerca do tema estudado nas aulas anteriores. Seguem fotos dos textos selecionados:

1

FATO OU FAKE



FATO OU FAKE



2

FATO OU FAKE



FATO OU FAKE



PRÁTICAS DE LEITURA POR MEIO DO USO DE NOTÍCIAS POSTADAS EM REDE SOCIAL: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE LETRAMENTOS MULTISSEMIÓTICOS

3

FATO OU FAKE

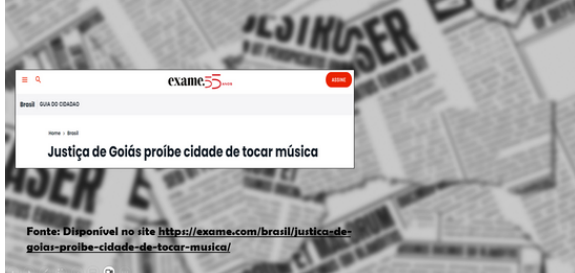


FATO OU FAKE



4

FATO OU FAKE



FATO OU FAKE



5

FATO OU FAKE

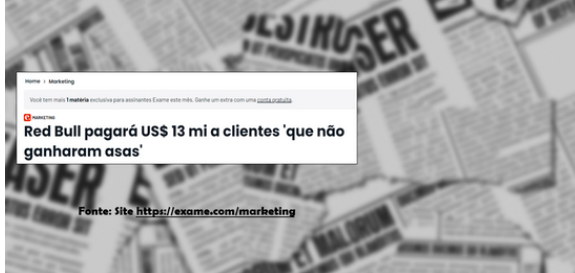


FATO OU FAKE



6

FATO OU FAKE



FATO OU FAKE



7

FATO OU FAKE



FATO OU FAKE



As fotos seguintes são referentes à atividade realizada na prática.



MÓDULO 5 - MULTISSEMIOS DA NOTÍCIA

Nesta aula, haverá a apresentação em slides das notícias coletadas de páginas do Instagram com o objetivo de expor alguns aspectos semióticos desse gênero como as cores, a disposição do título, a fonte da letra, a seleção da imagem.

Professor (a), busque selecionar textos que foram publicados em rede social, a exemplo do Instagram, e que apresentem imagens na composição da notícia, já que, nesse momento, será feita a análise dos elementos verbo-visuais do fato apresentando.



MÓDULO 5 - NA PRÁTICA

As atividades foram realizadas na aula do dia 11 de abril de 2023.

- Primeiro, a professora questionou aos discentes acerca da importância da imagem e das cores na composição de uma notícia. Em seguida, apresentou uma notícia selecionada para ser analisada em conjunto. Assim, feita a leitura em voz alta, alguns questionamentos foram feitos aos alunos:



Disponível na página do Instagram "Nexo jornal"



- Qual a manchete dessa notícia?
- A imagem corresponde à manchete? Por quê?
- Quais as cores que se sobressaem na página da notícia? Por que essas cores foram escolhidas?
- A imagem é importante na composição da notícia? Por quê?
- Quais a cor da letra da manchete? O que essa cor representa de acordo com o texto lido?
- A escolha da manchete é atrativa? Por quê?
- Há alguma ambiguidade presente na manchete?
- Que outra manchete você escreveria para essa notícia?
- Você confiaria na veracidade da informação apresentada?
- Podemos considerar que se trata de um texto com credibilidade? Por quê?

- Após essas indagações, houve o direcionamento coletivo para que a turma pudesse perceber que a imagem da capa do jornal está ligada à manchete e ao assunto principal do texto, uma vez que tem a função de complementar e ilustrar a notícia. Além disso, mostrou-se que, na manchete, as cores, o tamanho das letras e a fonte têm um papel importante na construção da notícia. A seleção da cor em preto em branco foi levantada em sala a fim de que todos os discentes percebessem que a seleção é uma questão ideológica que marca o luto para algumas pessoas de acordo com a cultura brasileira. Por fim, foi importante destacar todos esses elementos para que a turma percebesse que, na composição da notícia, toda escolha é feita cuidadosamente e, em alguns casos, uma determinada seleção de cor, de vocabulário e de imagem representa o ponto de vista do jornalista ou a visão a ser defendida pela página.



MÓDULO 6 - A IMAGEM NA COMPOSIÇÃO DA NOTÍCIA

Nesta aula, um profissional da área de fotografia e/ou jornalismo será convidado a conversar com os alunos acerca da importância da seleção de imagens e fotos na composição do gênero em estudo.



Dica:

Professor, na própria comunidade escolar, é possível encontrar um profissional da área de fotografia. Caso não conheça alguém, pode solicitar ajuda da equipe diretiva a fim de encontrar um profissional para conversar sobre a importância da seleção da fotografia em textos jornalísticos como a notícia.



MÓDULO 6 - NA PRÁTICA

No dia 11 de abril de 2023, a professora regente da turma convidou o fotojornalista Edilson Honório dos Santos, que apresentou à turma um pouco da sua experiência na área de fotografia e de jornalismo. Na ocasião, o profissional compartilhou em data show algumas fotos que marcaram a sua carreira, bem como ressaltou a importância da captação de um registro para a composição de uma matéria jornalística. Ao final da apresentação, os estudantes puderam fazer perguntas e tirar dúvidas acerca do conteúdo tratado. Seguem alguns registros.



Este foi o momento em que os estudantes puderam ter contato com um profissional da área de fotografia e jornalismo. Com o contato, percebeu-se que os olhos dos discentes brilhavam de curiosidade e de atenção a tudo era apresentado.



MÓDULO 7 - PRODUÇÃO FINAL: PRÁTICA ORAL E ESCRITA

Para a finalização dos trabalhos, a turma será dividida em grupos que receberão envelopes com notícias publicadas no Instagram para fazerem a análise do fato, bem como registrarem comentários acerca delas de forma escrita. Vale lembrar que cada grupo ficará responsável por uma função para a análise do texto. Ao final da discussão dos componentes do grupo, o docente projetará os textos no quadro, e os estudantes farão os comentários para a turma e a entrega da produção escrita



MÓDULO 7 - PRODUÇÃO FINAL: NA PRÁTICA

Nesta atividade, cada grupo recebeu um envelope contendo uma notícia para ser analisada. Seguem as fotos referentes aos textos selecionados e as orientações acerca do que cada grupo deveria analisar:

- **Grupo 1** – foco estava na análise da seleção das cores da imagem publicada juntamente com a manchete. O objetivo desse grupo era perceber que o site apresentava um posicionamento a favor de um determinado candidato.



- **Grupo 2** – foco na manchete, pois apresenta uma ambiguidade. Portanto, aqui, a informação não apresentou clareza, já que tanto o irmão mais velho de Madonna, quanto ela poderia ter ficado em situação de rua.



- **Grupo 3** – foco na manchete e na imagem. Neste caso, o grupo teria de analisar o porquê de a imagem apresentar um fundo branco com um aspecto de paz e que a figura referida da foto está sorrindo. Além disso, os estudantes poderiam perceber também o tom de suavização ao descrever na manchete a palavra desvio em vez de roubo.



Essas análises finais foram importantes para que ocorresse a discussão em grupo acerca dos textos selecionados. Ao final, percebemos que o trabalho propiciou uma prática da oralidade com essa discussão e contribuição de cada estudante e cada grupo, bem como foi possível trabalhar a prática da escrita coletiva para que pudéssemos perceber o que os (as) educandos captaram de mensagem após todas as etapas desse trabalho de leitura. Os resultados foram satisfatórios, visto que os discentes já apresentavam um olhar mais aguçado e crítico acerca dos fatos noticiados, podendo refletir sobre as escolhas verbo-visuais dos elementos que compõem uma notícia.



PALAVRAS FINAIS

É com muita alegria e satisfação que chegamos ao final deste trabalho. Destacamos aqui que este caderno foi realizado não somente para o cumprir de requisito acadêmico de criar um produto educacional, mas também se trata de uma estratégia de trabalho com leitura e reflexão em sala de aula acerca do ensino de Língua Portuguesa.

Esta sequência de atividades foi aplicada em uma turma do 8º ano, porém pode ser adaptada e adequada a outros anos, ajustando os temas das notícias selecionadas e observando as necessidades do seu contexto escolar.

Diante disso, deixamos aqui as nossas contribuições para que o ensino de Língua Portuguesa seja proveitoso e produtivo, contribuindo para o planejamento de conteúdos de leitura com os estudantes do Ensino Fundamental Anos finais. Esperamos que este caderno possa ser utilizado, multiplicado e aplicado como um material didático para o uso de diversos professores e que estes possam fazer as adaptações e adequações necessárias a cada turma.

Nosso objetivo é contribuir para que o ensino de leitura seja pautado em uma discussão tão necessária que é a análise de informações de forma crítica e reflexiva. Sabemos que esse é um grande desafio diante da ascensão da internet e das redes sociais, por isso não podemos nos omitir de um papel crucial que é lecionar e apresentar práticas que propiciem habilidades leitoras condizentes com o que o contexto que as mídias digitais exigem dos nossos educandos.

A autora.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso em 13 de junho de 2021.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. – Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2018. 214 p.

LEFFA, Vilson J. **Aspectos da leitura**. 1ª ed. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1996.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 296 p.

ROJO, Roxane Helena; MOURA, Eduardo (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. 264 p.